

## Governo mantém isolamento social até o dia 3 de maio

Novo decreto flexibiliza funcionamento de óticas e estabelecimentos que comercializam produtos médicos, mas mantém fechados escolas, shoppings e igrejas. [Página 4](#)

Foto: Marcus Antonius



### Hospital Solidário será entregue segunda

Erigido em 17 dias no estacionamento do Metropolitano, hospital conta com 130 leitos e terá 780 profissionais para atender pacientes da Covid-19. [Página 5](#)

Foto: Marcus Antonius



#### Paraíba

##### Bairro da Penha é conhecido por reunir fé, pesca e artesanato

Bairro é o lar do projeto Sereias da Penha e é para lá que, todo os anos, uma multidão de fiéis vai em romaria por Nossa Senhora da Penha. [Página 8](#)

Dom Manoel Delson

##### Consciência que preserva a vida

“Mesmo em tempos de isolamento social, não podemos deixar os nossos postos em favor da vida humana, desde a concepção até o declínio natural. Não podemos admitir que pauta abortista seja imposta ao povo brasileiro”. [Página 2](#)

60+

##### Diversidade

Foto: Divulgação



**Exercícios em casa** Com academias fechadas, idosos recebem orientação à distância para manterem a saúde em dia. [Página 12](#)

Foto: Secom-PB



João Azevêdo e governadores do NE discutem, com Comitê Científico, ações de enfrentamento a Covid-19. [Página 13](#)



Governador anuncia que Estado irá adquirir um milhão de máscaras para a população de toda a Paraíba. [Página 5](#)



Romero Rodrigues volta atrás e desiste de reabrir o comércio de Campina Grande na próxima segunda-feira. [Página 4](#)



UEPB e UFCG prorrogam suspensão de aulas até 18 de maio, mas antes haverá reunião para avaliar cenário da pandemia. [Página 3](#)

Foto: Evandro Pereira/arquivo



Com frota reduzida e cuidados para evitar contaminação, ônibus intermunicipais voltam a circular na segunda. [Página 7](#)



Farmácias estão proibidas de comercializar testes rápidos e Agevisa reforça que só profissionais autorizados devem aplicar o exame. [Página 7](#)



Após morte de terceiro idoso, Aspan adota novas ações para conter disseminação do coronavírus. [Página 7](#)

Foto: Agência Brasil



Governo do Estado tem feito recomendações a gestoras sobre prevenção e cuidados com grávidas e puérperas. [Página 17](#)

### A crise em números

NA PARAÍBA **205** CASOS **28** MORTES

NO BRASIL **34.221** CASOS **2.171** MORTES

NO MUNDO **2.240.191** CASOS **153.822** MORTES

\*Números confirmados até as 21h de ontem

Editorial

# Inovar, sempre

Uma das principais características do jornal A União, da Empresa Paraibana de Comunicação – EPC, é a capacidade de inovar o conteúdo e o projeto visual. A linha editorial, distante da primária - que enfatizava quase que exclusivamente a realidade política, no apagar das luzes do século XIX -, alongou-se, como se tencionada pela própria História, para dar conta de praticamente todos os fatos relevantes da sociedade paraibana e, por extensão, da Nação brasileira.

Este ano, até por força de outra tradição - a de se apresentar de vestuário novo nas comemorações de seu aniversário de nascimento, neste caso, dos seus 127 anos de resistência, aliás, de existência -, A União alterou discretamente suas feições gráficas, direcionando sua força criativa, no primeiro momento, para a diversidade editorial. Isso porque a sociedade tornou-se cada vez mais plural, e o jornal precisa responder adequadamente a essa demanda de informações.

Em linhas gerais, após sucessivos debates com a Redação, foram adicionadas novas seções, no sentido de ampliar a cobertura sobre os municípios paraibanos, os bairros da cidade de João Pessoa, o meio ambiente e a condição social das pessoas idosas. O caderno Almanaque expandiu o leque temático, destacando, por exemplo, fatos e vultos da história da Paraíba, além dos profissionais que colaboraram na construção da Imprensa paraibana.

Atento aos imperativos da sociedade paraibana e às mudanças estruturais e de conteúdo que o processo histórico impõe ou exige do jornalismo, A União contratou novos repórteres e editores e convidou novas personalidades para integrar o seu quadro de colunistas. Com isso, o noticiário do jornal diversificou-se ainda mais, oferecendo, aos leitores e leitoras, um rico painel temático e estilístico, que inclui crônicas, artigos, resenhas, ensaios etc.

Entre os colunistas que estrearam há pouco e os que vão escrever logo mais, destacam-se, sem demérito para os de médio e longo curso, o arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson; o secretário de Estado da Cultura e presidente da Academia Paraibana de Letras, professor Damião Ramos; a consultora Anne K.; os jornalistas Abelardo Jurema Filho e Rui Leitão; o físico Kleber Maux Dias, o pesquisador Irani Medeiros e a professora Neide Medeiros.

Digno de nota, ainda, a valorosa equipe de editores, repórteres, repórteres-fotográficos, chefe de reportagem, secretária de Redação, diagramadores, revisores, gráficos e gazeteiros, que, nas atuais circunstâncias, cientes de sua função social, desempenham suas missões, seja na sede da empresa, seja no trabalho remoto - em respeito às decisões governamentais -, e levam, todas as manhãs, aos seus leitores e leitoras, a melhor informação.

Artigo

Dom Manoel Delson  
Arcebispo da Paraíba | colaborador

## A Páscoa também traz a consciência que preserva a vida humana!

O Tempo Pascal nos coloca diante da recorrente exigência social da Paz. O mundo tem necessitado de Paz. Contudo, para os cristãos, a Paz não é somente um bem-estar da convivência humana. A Paz do Cristo Ressuscitado é verdadeira e é fruto de constante conversão dos corações humanos. “Esta paz é o fruto da vitória do amor de Deus sobre o mal, é o fruto do perdão. E é precisamente assim: a paz verdadeira, a paz profunda, deriva da experiência da misericórdia de Deus” (Papa Francisco, 2013).

Como cristãos situados no mundo concreto, querido e amado por Deus, precisamos estar atentos aos constantes ataques contra a cultura da vida. Mesmo em tempos de isolamento social, não podemos deixar os nossos postos em favor da vida humana, desde a concepção até o declínio natural. Não podemos admitir que pauta abortista seja imposta ao povo brasileiro, principalmente, quando estamos em situação de vulnerabilidade, decorrente da pandemia. Refiro-me a decisão do STF de agendar para o próximo dia 24, o julgamento da ADI 5581, sobre a liberação do aborto em caso de zika vírus. Como homens e mulheres pascais, isto é, como defensores da Paz do Cristo que morreu e ressuscitou, não podemos aceitar o avanço gradativo e oportunista da mentalidade de que o povo brasileiro já está preparado para aceitar a execução de pautas garantidoras da cultura de morte. Não é verdade! O povo brasileiro está sim sob o Estado Laico, mas não somos um povo sem religião e que negocia o direito de viver, em qualquer circunstância.

“ O povo brasileiro está sim sob o Estado Laico, mas não somos um povo sem religião e que negocia o direito de viver, em qualquer circunstância ”

A Páscoa do Senhor é para nós uma realidade transformadora. O velho se torna novo. O fraco recobra o vigor. O pecador encontra a salvação. E também poderíamos afirmar que o amor dos pequenos indefesos, dos que não conhecemos seus rostos mas que já estão sendo gestados, é mais forte que a morte (Cf. Ct 8,6). O uso da razão natural não nos permite sermos promotores do aborto: “Esta destruição direta da vida humana inocente jamais pode ser justificada, por mais difíceis que sejam as circunstâncias, que podem levar determinadas pessoas a dar um passo tão grave como este. Quando pregardes o Evangelho da Vida, recordai ao vosso povo que o direito à vida de cada ser humano inocente, nascido ou nascituro, é absoluto e deve ser aplicado com igualdade a todos os indivíduos, sem qualquer tipo de exceção. Esta igualdade é a base de todo o relacionamento social autêntico que, para o ser verdadeiramente, não pode deixar de se fundar sobre a verdade e a justiça” (Evangelium vitae, n. 57). Que a Paz, que só nos vem da fé em Jesus, nos ajude na construção de sociedades mais justas e fraternas para todos. Também justas e fraternas para os que não podem se defender, os nascituros!

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com



Foto: Divulgação

### “ESTAMOS NA METADE DA CURVA ASCENDENTE”, DIZ GOVERNADOR

A declaração que encima este texto, do governador João Azevêdo (foto), mostra que o enfrentamento à pandemia do coronavírus é um processo que ainda precisa ser encarado com o mais absoluto rigor pelo Governo do Estado, que estendeu o decreto que estabelece medidas de isolamento social na Paraíba até 3 de maio. Ontem, em entrevista por modo remoto a uma emissora de TV, o gestor estadual reforçou a necessidade de manutenção das medidas adotadas até então para o combate à pandemia, entre as quais o fechamento do comércio, de bares, restaurantes e de outras atividades não essenciais. “Gostaria de ter uma forma mágica [para resolver a situação, rapidamente], sem que houvesse impacto na economia e na vida dos cidadãos, mas infelizmente não tenho. E não existe ainda vacina, não existe ainda remédio para a doença. Estamos no início dessa ladeira de contaminação, que ainda vai trazer números tristes, infelizmente. Essa tomada de decisão [em relação à prorrogação] não é feita de pressão, não é vontade exclusiva do governador. É feita com bases em dados, com mais de 50 cientistas subsidiando [as decisões]”, explicou.

#### “INFORMAÇÕES TÉCNICAS”

O governador João Azevêdo (Cidadania) afirmou que não vai ceder a pressões para autorizar a abertura do comércio e de outras atividades não essenciais que gerem aglomerações de pessoas. “Não vou cometer a insensatez de flexibilizar o isolamento social. Não podemos ficar na ‘ciência da achologia’. Usaremos informações técnicas, é assim que temos de trabalhar”.

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

João Azevêdo acredita que o número de pessoas que contraíram a Covid-19 pode ser maior do que a quantidade de casos registrados pelas autoridades de saúde. Por um motivo simples: há pessoas que são assintomáticas. “Sabemos que existem pessoas que não têm sintomas”, disse. E afirmou que será preciso fazer um perfil epidemiológico para “testar, no mínimo, 10% da população”.

#### CARTAXO: “TEREMOS TEMPOS DIFÍCEIS PELA FRENTE”

Do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), justificando a prorrogação dos decretos que estabelecem o isolamento na cidade, por conta da pandemia do coronavírus, até 3 de maio: “O isolamento social é o meio mais eficaz no combate à pandemia. Houve um número maior de óbitos e de confirmação de casos e ainda teremos tempos difíceis pela frente. Por isso, teremos de continuar com medidas duras, firmes, mas necessárias”. De acordo com ele, o índice de distanciamento social na capital está em 47,3%, mas o que é recomendado pelas autoridades sanitárias é um índice de 70%.

#### PROTESTO

O aplicativo para smartphone ou tablet, sistemas IOS e Android, desenvolvido pelo Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil, se consolidou como fonte segura de consulta gratuita de protesto, CPF e CNPJ; protesto de títulos e cancelamento de títulos protestados. “O aplicativo pode ser baixado na App Store da Apple e a versão para Android, no Google Play”, explica o presidente do IETB-PB, Germano Toscano.

#### PELA VIDA

Para o governador, há fatos preocupantes que vão precisar de “uma articulação muito grande por parte do governo”, referindo-se à aglomeração de pessoas em filas de banco e casas lotéricas. “São pessoas nas filas, sem distância adequada, sem máscaras. Isso é preocupante”. No que diz respeito aos impactos econômicos, ele afirmou que não se pode pensar, exclusivamente, na economia “sem pensar na vida das pessoas”.

#### ANTECIPAÇÃO

O prefeito Luciano Cartaxo confirma que o sistema de transportes de João Pessoa continuará paralisado - exceto as linhas que atendem profissionais de saúde. E para preservar o emprego dos trabalhadores do transporte público, disse que “a prefeitura vai antecipar créditos para as empresas, no que diz respeito aos valetas-transportes usados por funcionários municipais e ao passe estudantil”.

### SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albige Léa Fernandes  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO  
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM



PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509  
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

OUVIDORIA: 99143-6762  
ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor

FIQUE EM CASA...



# UEPB e UFCG prorrogam até maio a suspensão das aulas

Previsão é retomar atividades em 18 de maio; uma reunião no dia 8 avaliará cenário da pandemia da Covid-19

**Chico José**  
chicocrato@gmail.com>

As atividades acadêmicas e administrativas na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que deveriam ser retomadas ontem, continuarão suspensas até o dia 17 de maio, por causa da pandemia de Covid-19. A decisão foi tomada, na manhã de ontem, durante reunião, por meio de videoconferência.

A decisão de manter suspensas as atividades nessas instituições públicas de ensino superior com sede em Campina Grande tem como objetivo preservar a saúde e a vida da comunidade acadêmica; e evitar a transmissão do coronavírus na cidade.

O professor Vicemário Simões, reitor da UFCG, ficou decidido que, a retomada das atividades nestas instituições públicas de ensino superior com sede em Campina Grande está prevista para 18 de maio. Mas de acordo com o dirigente da UFCG, uma reunião já está prevista para o dia 8, para uma avaliação do cenário de propagação da Covid-19.

O reitor da UFCG explicou que foram mantidos os serviços essenciais das instituições. "Estamos com

revezamento de servidores, e uma parte está desenvolvendo suas atividades em casa em sistema de home office em que eles pode fazer os serviços em casa e isso já ajuda bastante", explicou o professor Vicemário Simões.

Participaram da reunião que recomendou a prorrogação da suspensão das atividades nas IES os representantes da UEPB, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), da Unesc, Unifacisa, Uninassau, Faculdade Cesrei, Faculdade Rebouças, Faculdades Integradas de Patos (FIP) e da Escola Técnica CEAS. Algumas instituições vão anunciar sua data de retorno das atividades a partir de avaliações internas, podendo ou não seguir a indicação de retorno no dia 18 de maio.

## Datas

Tanto a UFCG, quanto a UEPB, tinham decidido suspender as atividades até o dia 26 de março. A suspensão foi prorrogada até o dia de ontem; e foi novamente prorrogada até 17 de maio.

A decisão está em sintonia com a portaria 343 do Ministério da Educação, e segue os protocolos de prevenção emitidos pela Organização Mundial da Saúde.

## Saúde e tecnologia



Foto: Gecom-TJPB

Pesquisadores do Núcleo de Tecnologia da UEPB desenvolveram equipamento hospitalar utilizando componentes fáceis de encontrar

## Ventilador pulmonar mecânico segue para testes regulatórios

O Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (Nutes) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) finalizou mais um importante projeto no enfrentamento à pandemia de Covid-19. Trata-se de um ventilador pulmonar, essencial para a manutenção da vida em casos de deficiência em atividades cardiorrespiratórias, como a insuficiência respiratória, comum nos pacientes graves do novo coronavírus.

O equipamento é fundamental para manter a vida do paciente durante o tempo em que ele não consegue fazer sozinho o movimento respiratório. O modelo de equipamento envolve uma interface do usuário que possibilita a manipulação de di-

ferentes variáveis utilizadas no tratamento por parte do profissional na UTI.

A iniciativa surgiu diante da necessidade do uso do equipamento em hospitais que tratam de pacientes da Covid-19 e da dificuldade de aquisição por parte dos órgãos de saúde em virtude da pandemia, do alto valor de aquisição, bem como da demanda necessária. O primeiro desafio foi encontrar uma solução que apresentasse baixo custo e fosse capaz de ser multiplicada com facilidade. Outra questão que precisou ser superada foi encontrar materiais necessários com o comércio local fechado devido a quarentena.

"Partimos da ideia de que precisávamos produzir

um equipamento que não dependesse de compras externas e componentes difíceis de encontrar", comentou Widson Gomes de Melo, pesquisador do Nutes e um dos idealizadores do projeto.

O tempo de finalização do projeto foi menos de um mês. O protótipo agora vai iniciar os testes clínicos, regulatórios e depois seguir para produção em escala industrial. "Temos trabalhado intensamente para apresentar essa solução com rapidez. Estamos numa guerra contra o vírus e temos que ser rápidos no desenvolvimento de produtos que possam contribuir com os órgãos de saúde", destacou o outro idealizador do projeto, professor Misael Moraes, doutor

na área de Processamento da Informação e coordenador geral do Nutes.

O ventilador mecânico é mais uma iniciativa do Nutes no enfrentamento à Covid-19. Antes, os pesquisadores já haviam desenvolvido um protetor facial, cujas doações já ultrapassaram 15 mil unidades em todas as regiões do Estado. Também foram desenvolvidas duas plataformas: a ECOVID, que permite monitorar os casos do novo coronavírus nos hospitais, em tempo real, e a Unicontrol, em parceria com a empresa 3Wings, que permite o gerenciamento de leitos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) dos hospitais preparados para tratar dos casos de Covid-19.

## Cartão do SUS será solicitado por telefone

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de João Pessoa alerta os pais de crianças recém-nascidas que a emissão do Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) para os bebês está sendo feita apenas por telefone, conforme as recomendações de isolamento social no combate à disseminação do novocoronavírus.

Para fazer o cartão, é necessário o registro de nascimento da criança e o comprovante de residência de um dos pais. Quando estiver pronto, o cartão ele é enviado em formato PDF para o telefone celular dos pais. A coordenadora do serviço, Alana Anjos, reforça ainda que o cartão SUS é de extrema importância para o bebê, pois somente através dele é possível fazer procedimentos como o teste do pezinho, por exemplo.

A suspensão do atendimento presencial na sede do cartão SUS visa evitar a aglomeração de pessoas no local, para que a população não seja colocada em risco de contaminação por covid-19.

Mas para que os usuários não sejam prejudicados, os atendimentos são feitos através de números de

telefone separados por distritos. "Cada distrito possui seu número de telefone, que os usuários podem ligar ou mandar mensagem através do aplicativo de mensagens", explica Alana.

## Atendimentos

Além do caso dos recém-nascidos, apenas os seguintes tipos serão atendidos pelo telefone: usuários residentes em João Pessoa que ainda não tem o Cartão SUS e usuários residentes em João Pessoa que tiveram suas solicitações de consulta/exames/cirurgias não inseridas no Sistema de Regulação (SISREG) pelos Polos Distritais de Digitação em virtude de necessidade de atualização de cadastro.

Já os usuários que possuem o Cartão SUS, mas não têm procedimentos autorizados, não serão atendidos enquanto durar a suspensão do atendimento presencial.

A Secretaria de Saúde orienta o usuário para os telefones 98610-9259 ou 98811-1978, coordenação do Cartão SUS, que informará informar o bairro, que será encaminhado para o telefone de atendimento.

## STF mantém acordo individual para redução de salários e jornada sem aval do sindicato

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a eficácia da regra da Medida Provisória (MP) 936/2020 que autoriza a redução da jornada de trabalho e do salário ou a suspensão temporária do contrato de trabalho por meio de acordos individuais em razão da pandemia do novo coronavírus, independentemente da anuência dos sindicatos da categoria.

Por maioria de votos, em julgamento realizado por videoconferência e concluído ontem, o Plenário não referendou a medida cautelar deferida pelo ministro Ricardo Lewandowski na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6363, ajuizada pelo partido Rede Sustentabilidade.

Momento excepcional Prevaleceu a divergên-

cia aberta pelo ministro Alexandre de Moraes. Ele entende que, em razão do momento excepcional, a previsão de acordo individual é razoável, pois garante uma renda mínima ao trabalhador e preserva o vínculo de emprego ao fim da crise.

Segundo ele, a exigência de atuação do sindicato, abrindo negociação coletiva ou não se manifestando no prazo legal, geraria insegurança jurídica e aumentaria o risco de desemprego.

Para o ministro, a regra não fere princípios constitucionais, pois não há conflito entre empregados e empregadores, mas uma convergência sobre a necessidade de manutenção da atividade empresarial e do emprego. Ele considera que, diante da

excepcionalidade e da limitação temporal, a regra está em consonância com a proteção constitucional à dignidade do trabalho e à manutenção do emprego.

## Proteção

O ministro Alexandre de Moraes destacou ainda a proteção ao trabalhador que firmar acordo. De acordo com a MP, além da garantia do retorno ao salário normal após 90 dias, ele terá estabilidade por mais 90 dias.

Acompanharam esse entendimento os ministros Roberto Barroso, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes, Marco Aurélio e Dias Toffoli (presidente).

Participação sindical Ficaram vencidos, na votação além do relator, o ministro Edson Fachin e a

ministra Rosa Weber.

Em 6/4, o ministro Ricardo Lewandowski, deferiu parcialmente a medida cautelar para determinar que, após serem comunicados dos acordos individuais, os sindicatos poderiam se manifestar sobre sua validade. Na sessão de hoje, o ministro Fachin votou pelo deferimento integral da cautelar e foi seguido pela ministra Rosa Weber.

Segundo ele, ainda que admita a possibilidade de acordos individuais, a Constituição Federal assegura que a redução salarial só pode ocorrer mediante negociação coletiva. Para Fachin, não há espaço para que a legislação ordinária substitua a regra constitucional que prevê a participação sindical em acordos com essa finalidade.

# João Azevêdo prorroga as medidas contra a Covid-19

Decreto mantém ações restritivas até 3 de maio nas cidades com casos confirmados e nas suas regiões metropolitanas

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

O governador João Azevêdo (Cidadania) editou o decreto que prevê a adoção de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo novo Coronavírus (Covid-19) na Paraíba. Com o novo decreto (Nº 40.188) ficam prorrogadas até o dia 3 de maio as ações restritivas nas cidades que tenham casos confirmados da Covid-19 e nas suas respectivas regiões metropolitanas.

O texto, datado de ontem, prevê que, a partir de segunda-feira, dia 20, fica permitido o funcionamento de óticas e de estabelecimentos que comercializem produtos médicos/hospitalares, que poderão funcionar, exclusivamente, por meio de entrega em domicílio e/ou como ponto de retirada de mercadorias, além do agendamento de atendimento para evitar a aglomeração de pessoas.

As concessionárias de veículos automotores novos e usados também poderão funcionar a partir da mesma data,

desde que observem o horário de funcionamento estabelecido nos decretos dos municípios em que estão localizadas. Todos os estabelecimentos autorizados a funcionar no novo decreto e nos anteriores (Nºs 40.135/20, 40.141/20 e 40.169/20) ficam obrigados a fornecer máscaras para todos os seus empregados, prestadores de serviço, colaboradores e clientes, sendo vedada a permanência dentro e fora dos locais sem a utilização do item.

A fiscalização dessas determinações será realizada pelo Procon, bem como, pelos órgãos de vigilância sanitária estadual e municipais, além da Polícia Militar. Em caso de descumprimento, os estabelecimentos estarão sujeitos à aplicação de multa cujos recursos serão destinados às ações de combate ao Covid-19. Em caso de reincidência os locais podem ser fechados.

O Governo do Estado ainda alterou o decreto publicado em 3 de abril (Nº 40.168) sobre a adoção, no âmbito da Administração Pública direta e indireta, do regime de tra-

balho remoto dos servidores. O novo texto determina que não será permitido o trabalho presencial dos servidores estaduais que tenham histórico de doenças respiratórias ou doenças crônicas, ou cujos familiares, que habitam a mesma residência, tenham doenças crônicas.

Gestantes e lactantes, pessoas que utilizam medicamentos imunossupressores, e que manifestarem sintomas respiratórios como febre, tosse, coriza ou dificuldade de respirar, também não farão trabalho presencial. João Azevêdo ainda destacou que estão mantidas todas as demais medidas adotadas para promover o combate ao coronavírus no estado. Do mesmo modo, informou que novas medidas poderão ser adotadas a qualquer momento em função do cenário epidemiológico.

Em relação ao ensino, o decreto determina a suspensão das aulas presenciais nas escolas, universidades e faculdades da rede pública e privada em todo o território estadual até o início do próximo mês.



Foto: Ortilo Antônio

Suspensão das aulas presenciais de escolas, universidades e faculdades públicas e privadas na Paraíba está mantida

## Nordeste pede que formados no exterior atuem no Brasil

Os nove governadores nordestinos solicitaram ao Governo Federal autorização para que os brasileiros formados em Medicina no exterior atuem no país. O pedido foi enviado ontem em carta assinada pelos representantes dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe ao Ministério da Saúde.

A medida resulta de uma recomendação do Comitê Científico do Consórcio do Nordeste para que seja criada uma Brigada Emergencial de Saúde, com a ampliação do quadro dos profissionais

de área, para combate e prevenção ao Coronavírus (Covid-19).

O governador João Azevêdo pontuou que o Governo do Estado tem aberto novos leitos de enfermaria e de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) que precisam de um bom quantitativo de profissionais que atuam na linha de frente no combate ao novo coronavírus.

“Nós estamos abrindo novos leitos em João Pessoa, Campina Grande e no Sertão do Estado e precisamos reforçar ainda mais nossas equipes e disponibilizar um tratamento adequado para

quem precisar. Estamos fazendo processos seletivos, mas precisamos nos preparar para um provável aumento da demanda por atendimento médico na nossa rede hospitalar”, disse.

De acordo com o governador da Bahia e presidente do Consórcio do Nordeste, Rui Costa, a estimativa é que haja, pelos menos 15 mil profissionais nessa situação, aptos a se somar aos médicos já inseridos no atendimento aos pacientes hospitalizados. A proposta é que os médicos formados no exterior atuem sob supervisão e com registro de trabalho provisório.

## Ação beneficia 145 famílias quilombolas paraibanas

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

As Comunidades Quilombolas reconhecidas do Cariri Ocidental de Sussuarana (no município de Livramento), Cantinho (Serra Branca) e Cacimba Nova (São João do Tigre) foram beneficiadas nesta semana por uma ação executada pelo Governo do Estado através de articulação da Gerência Racial da Secretaria da Mulher da Diversidade Humana e apoio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh). Ao todo, 145 famílias em situação de vulnerabilidade foram contempladas com cestas básicas. A iniciativa contou com amobiliação social do Projeto de Desenvolvimento

Sustentável do Cariri, Seridó e Curimatá (Procasa).

O Procasa é resultado de uma parceria entre o Governo da Paraíba e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA). O projeto beneficia 56 municípios do semiárido paraibano, atuando em cinco territórios dessa região: Cariri Ocidental, Cariri Oriental, Curimatá, Seridó e Médio Sertão. Estes ambientes apresentam baixos índices de desenvolvimento econômico e social, em uma macrorregião onde a probabilidade de secas é acima de 90%.

Por isso, o trabalho do grupo nessas comunidades quilombolas é direcionado às deficiências destes locais, como, por exemplo, a melhoria dos

recursos hídricos, por meio da construção de poços, instalação de dessalinizadores e a própria doação de cestas básicas ocorrida para as famílias mais pobres destes espaços.

“No cariri ocidental temos seis comunidades quilombolas. Dessas, três são reconhecidas. A princípio, foram três reconhecidas que receberam as cestas básicas, mas a gente encaminhou a solicitação para a Fundação Palmares sobre as comunidades de Ligeiro e Lagoinha, em Serra Branca e Roça Velha, em Camalaú e já estão em processo de reconhecimento junto a outras que ainda não foram reconhecidas pela Fundação”, explica a mobilizadora social do Procasa no Cariri Ocidental, Joseane Bezerra.

## Laboratórios serão cadastrados

O decreto Nº 40.188 traz ainda artigos referentes à atuação dos laboratórios que realizam exames para detecção da Covid-19. O documento destaca que os laboratórios da rede privada que realizam exames laboratoriais de RT-PCR para a detecção do SARS-CoV-2 ficam obrigados a realizar um cadastramento no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado da Paraíba (Lacen-PB). No cadastro, devem ser informados a metodologia aplicada, os responsáveis pela execução do exame, a unidade

de execução, os insumos utilizados, bem como outras informações que sejam de interesse epidemiológico nacional e local.

Os estabelecimentos também ficam obrigados a informar o resultado de todas as amostras testadas (detectável ou não-detectável) ao Lacen-PB com informações sobre a pessoa testada. O descumprimento dessas medidas sujeitará os estabelecimentos às sanções administrativas que serão aplicadas após processo administrativo.

## CG mantém comércio fechado

Após a expectativa em torno da reabertura do comércio em Campina Grande nos próximos dias, o prefeito Romero Rodrigues (PSD) anunciou ontem que decidiu manter funcionando apenas os serviços essenciais até o dia 3 de maio. O gestor acatou uma recomendação do Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público do Trabalho (MPT) e do Ministério Público da Paraíba (MPPB) para manter as portas dos estabelecimentos fechadas em virtude da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

Através de ofício encaminhado aos representantes do MPF, MPPB e MPT, o prefeito comentou o esforço da gestão para preservar a vida e a saúde das pessoas, mas disse perder de vista a retomada das atividades econômicas da cidade. “É importante salientar que esperamos, conjuntamente, avançar no sentido de promovermos, o quanto antes, a reabertura do nosso comércio, respeitando as orientações sanitárias e as normas emitidas pelo Ministério da Saúde”, disse o prefeito no documento.

Uma abertura gradual do comércio estava projetada para a próxima segunda-feira (20) dentro de um plano experimental e sob controle do setor comercial. No texto, o prefeito deixou claro que continuará a se empenhar no sentido de avançar, com apoio e parceria dos Ministérios Públicos, rumo a um caminho seguro e eficaz para a reabertura das atividades econômicas em Campina Grande, já que entende ser também a preservação dos empregos uma responsabilidade imperiosa também para os gestores.

Na última quarta-feira, foi expedida recomendação pelos órgãos ao município de Campina Grande para a prorrogação das medidas restritivas em consonância com as orientações da Organização Mundial da Saúde e com o decreto estadual em vigor, que foram prorrogadas até o dia 3 de maio.

“O Ministério Público entende que neste momento ainda não existem dados seguros e precisos que possam permitir a reabertura do comércio, isso porque a OMS estabeleceu seis critérios que devem ser avaliados antes que sejam flexibilizadas as medidas”, destacou a procuradora da República (MPF), Acácia Suassuna. A promotora lembrou que os sistemas de saúde tem que comprovar que pode detectar, testar, isolar e tratar os casos de Covid-19, bem como rastrear os contatos, além de já ter um plano de medidas preventivas no ambiente de trabalho, minimização dos riscos de surto, entre outros critérios.

### Decreto é prorrogado em JP

Na Capital paraibana, o prefeito Luciano Cartaxo (PV) também prorrogou até o dia 3 de maio as medidas de isolamento social, ao mesmo tempo em que assegurou emprego de profissionais do transporte público e ampliou o programa de refeição nas escolas. O anúncio foi feito ontem pelo gestor após aumento no número de casos notificados na cidade, já que disseminação do vírus chegou a 37 bairros, o equivalente a 57,8% do município.



Foto: Marcus Antonius

# Hospital Solidário começa a funcionar nesta segunda

Montado no estacionamento do Hospital Metropolitano, em Santa Rita, unidade conta inicialmente com 130 leitos

**Ana Flávia Nóbrega**  
ana8flavianobreg@gmail.com

Na próxima segunda-feira, a Paraíba receberá o impulso de novos 130 leitos de enfermaria que serão exclusivamente usados para o tratamento do novo coronavírus. O Hospital Solidário, montado no estacionamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita, estará apto para atender a população. O governador João Azevêdo fará uma visita na estrutura em solenidade de entrega do hospital.

“O Hospital Solidário será aberto na próxima segunda-feira e estará à disposição para o atendimento. Estamos preparando inicialmente 130 leitos nesta unidade, além de 150 leitos no antigo Hospital Santa Paula, em João Pessoa; 130 leitos na antiga Casa de Saúde Francisco Brasileiro, em Campina Grande, e 40 leitos no Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduy Carneiro, em Patos, para atender as pessoas que precisarem”, explicou o governador João Azevêdo.

O hospital irá liberar os

leitos conforme a demanda. Ao todo, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Paraíba dispõe de 125 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTIs) prontos para uso e 317 leitos de enfermaria na rede hospitalar pública entre estruturas do Governo do Estado e de prefeituras.

“No momento, não estamos precisando usar ainda, pois temos leitos suficientes em todos os centros de referências do estado, com 20% de ocupação de nossos 125 leitos de UTI e 317 leitos de enfermaria. Vamos ter muita tranquilidade para deixar as equipes confortáveis para serem treinadas e comecem a trabalhar no Solidário”, disse o secretário executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde, Daniel Beltrammi.

## Estrutura

Numa área de 2.490 m<sup>2</sup> e estrutura metálica, com cobertura lonada, a unidade atenderá pacientes diagnosticados com o coronavírus, moderados e graves, em dois eixos: vermelho e amarelo. “No vermelho, serão atendidos casos confirmados e mais graves e, no amarelo, pacientes ainda suspeitos e mais es-



Foto: Secom-PE

Hospital Solidário tem uma área de 2.490 m<sup>2</sup> e estrutura metálica, com cobertura lonada, e atenderá pacientes em estados moderados e graves

táveis. Além disso, temos uma UTI com 53 leitos disponíveis, a uma distância de 50m e toda a estrutura do Centro de Imagens, do Hospital Metropolitano”, afirmou o secretário.

O novo hospital atenderá os casos diagnosticados para o coronavírus vindos de todos os 223 municípios paraibanos, por meio de regulação, ou seja, a comunicação entre hospitais

para informar onde há leitos disponíveis, facilitando e agilizando o atendimento.

## Profissionais

Os 780 profissionais de

saúde que trabalharão no Hospital Solidário serão os aprovados, recentemente, em processo seletivo, de forma emergencial, devido à pandemia.

## Estado confirma 205 casos para Covid-19

**Ana Flávia Nóbrega**  
ana8flavianobreg@gmail.com

Neste sábado, a Paraíba completa um mês desde a primeira confirmação laboratorial de caso do novo coronavírus. Ontem o estado chegou a 205 casos confirmados distribuídos em 16 municípios. Dos pacientes contaminados pelo vírus, 28 vieram a óbito, 90 já se recuperaram, 24 estão hospitalizados e 63 estão cumprindo o isolamento domiciliar com acompanhamento da vigilância de saúde de seus municípios.

Até o momento, o vírus tem confirmação de proliferação nos municípios de João Pessoa com 148 casos confirmados; Santa Rita, município que faz parte da região metropolitana da capital, 17 confirmações; Campina Grande e Cabedelo possuem 8 confirmação cada; Bayeux possui 6; Patos conta com 5; Junco do Seridó tem 3; Pombal possui 2 casos; Serra Branca, Sapé, Sousa, Igaracy, Taperoá, São João do Rio do Peixe, Riachão do Poço e São Bento possuem um paciente contaminado cada.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou dois novos óbitos pela Covid-19 nesta sexta-feira. Uma idosa de 93 anos possuía doença respiratória e estava internada em um hospital público da Capital até que veio a óbito nesta quinta-feira. Além dela, um homem de 57 anos, mora-

do de Riachão do Poço, que estava internado em um hospital público devido a Covid-19, teve o falecimento na última segunda-feira. Além do vírus, o homem era hipertenso, diabético e estava em tratamento renal. Em um mês, a pandemia levou 28 pessoas de 4 meses de idade a 95 anos ao falecimento.

Até o momento, 979 casos foram descartados através de exames realizados no Lacen-PB e no Instituto Evandro Chagas, no Pará.

No momento, 146 pessoas estão internadas com notificação de suspeita para Covid-19, sendo 111 em enfermaria e 35 na UTI. Além dos 24 que estão hospitalizados já com a contaminação pelo vírus confirmada. Destes, nove estão em leitos de UTI.

O mundo todo, neste momento, assiste a crescente de casos e a luta para combater a doença neste momento, no entanto, ainda não existe remédio ou vacinas específicas para a doença. E, por isso, as medidas restritivas e de isolamento social devem ser respeitadas. No Brasil, os estados federativos aumentam diariamente as medidas restritivas seguindo orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). A Paraíba iniciou as medidas antes da confirmação do primeiro caso e é hoje um dos estados com menos casos e menor número de mortos.



Foto: Evandro Pereira

O governador João Azevêdo informou que a máscara é fundamental para uso em ambiente público, pois muitas pessoas estão com o vírus e não sabem

## Governo autoriza compra de um milhão de máscaras para população

**Ana Flávia Nóbrega**  
ana8flavianobreg@gmail.com

O governador João Azevêdo anunciou, ontem, que autorizou a compra de um milhão de máscaras que serão distribuídas com a população paraibana. O material será confeccionado dentro do próprio estado e representa mais uma medida do Governo para proteger as pessoas durante a pandemia do coronavírus.

“O uso de máscara vai ser exigido em um determinado período e o Estado está fazendo sua parte. Nós estamos gerando emprego na Paraíba e sabemos que vários lugares do Estado têm uma estrutura de produção

que também vão nos ajudar, pois não conseguimos comprar o material no mercado nacional”, pontuou.

Ele reforçou a necessidade da utilização das máscaras em momentos que as pessoas precisarão se deslocar, em caso de extrema necessidade. “A máscara é fundamental para ser usada no ambiente público, pois muitas pessoas estão com o vírus e não sabem. O uso da máscara vai diminuir o risco de contaminação porque quando se entra no ambiente, você não sabe se alguém espirrou ou tossiu e acaba entrando na nuvem de gotículas e é por esse meio que há uma contaminação cada vez maior”, ponderou.

## Barreiras sanitárias

Mesmo com a crescente de casos no estado na última semana, a Paraíba ainda é um dos estados menos atingidos pela Covid-19. Principalmente fazendo fronteira com estados que já começaram a entrar em colapso com a crescente dos casos, como Ceará e Pernambuco. Para evitar a proliferação entre os estados, o governador João Azevêdo anunciou também nesta sexta-feira que as ações de barreira sanitária nas fronteiras da Paraíba com outros estados serão ampliadas.

A partir de agora, as barreiras montadas nas rodovias federais farão a desinfecção em veículos vin-

dos de outros estados. “Nós vamos fazer a desinfecção em cada carro que entrar na Paraíba porque esse é um dos maiores vetores de contaminação. As ações que estamos fazendo é para que o número de pessoas infectadas não seja alto e o serviço de saúde dê as respostas necessárias”, afirmou João Azevêdo.

Até o momento, o Ceará registra 155 mortes em consequência da Covid-19 e 2.2747 casos confirmados para a doença. Pernambuco chegou a 2.006 casos confirmados e 186 mortes nesta sexta-feira. E o Rio Grande do Norte tem 463 casos confirmados de coronavírus e 23 mortes pela doença.

# Polícia prende três suspeitos com explosivos e armas em CG

Operação Mercador tem o objetivo de combater o comércio ilegal de material usado na explosão de bancos

A Polícia Civil realizou na manhã de ontem, a segunda fase da Operação Mercador com o cumprimento de seis mandados de busca e apreensão e a prisão de três suspeitos. As prisões aconteceram no Mercado Central, bairros das Malvinas e Alto Branco, na cidade de Campina Grande. Segundo o delegado Luciano Soares, um dos presos foi alvo na primeira fase da operação em 2019. Naquela ocasião ele foi flagrado com mais de três mil munições e uma arma de fogo.

Na operação de ontem os policiais civis da Delegacia de Roubos e Furtos apreenderam pólvora, chumbo, munições calibre 12, uma espingarda do mesmo calibre, centenas de estojos de munições, outras armas, além de uma quantidade, não revelada, de cocaína.

O delegado Luciano Soares disse que a operação tem como alvo pessoas suspeitas de comercializarem armas de fogo e produtos destinados a recarga de munições e também a confecção de material explosivo, inclusive com emprego contra instituições financeiras. "As investigações prosseguem para identificar outras pessoas envolvidas nessa modalidade criminosa", garantiu.

A primeira fase da Operação Mercador aconteceu no ano passado quando foram apreendidas cerca de três mil munições. O suspeito preso pela segunda vez estava cumprindo decisão judicial em relação a primeira prisão estava em liberdade. Todos os presos nessa operação foram recolhidos a carceragem da Central de Polícia.



Foto: Polícia Civil

O material apreendido, segundo o delegado, deveria ser usado para explodir instituições bancárias na Paraíba

## PRF flagra casal em moto com crianças

Uma moto com quatro pessoas, entre elas um casal e os filhos de 9 anos e 3 meses foi apreendida no km 3 da BR-230, na saída da cidade de Cabedelo por uma equipe da Polícia Rodoviária Federal. Ninguém usava capacetes.

Segundo a superintendente da PRF na Paraíba, Keyla Melo, o fato foi registrado na manhã de ontem, 17, quando a uma equipe realizava patrulhamento de rotina e percebeu a moto com o casal e as duas crianças. No momento o condutor do veículo e pai das crianças ficou inconformado com a polícia.

Keyla informou que o flagrante aconteceu exatamente no mesmo local onde ocorreu na noite de quinta-feira, 16, um acidente envolvendo uma moto provocando a morte do condutor de 16 anos.

A superintendente esclareceu que são realizadas ações e apreensão de motos diariamente, principalmente no trecho entre João Pessoa e Cabedelo.

## Raio mata jovem e deixa colega ferido

Um jovem de 32 anos foi vítima de um raio na zona rural do município de Conde, litoral sul do estado. O fato aconteceu na manhã de quinta-feira, 16 e o corpo de Elenilson Luiz dos Santos foi sepultado na tarde de ontem no cemitério público do distrito de Utinga. O raio ainda atingiu outra duas pessoas que sofreram ferimentos leves.

Segundo as informações de familiares da vítima, ele saiu de casa com outros amigos para pescar no Açude João da Mata. No momento chovia e estava trovejando. Em dado momento, disse Edvaldo de Lima, que também estava com Elenilson, caiu um raio que atingiu o jovem, o próprio Edvaldo e um agricultor. "A descarga elétrica foi muito forte", disse o sobrevivente. O Samu esteve no local e confirmou o óbito.

Este foi o quarto caso de vítimas de raio, este ano, na Paraíba. Em fevereiro, no Sítio Malhada do Angico, na zona rural do município de Cubati, Seridó paraibano os primos Pedro Henrique Ângelo, 22 anos, e Fernando Ângelo,

16 anos morreram no local onde foram atingidos, quando estavam debaixo de uma árvore trabalhando uma pessoa trabalhando em um trator. No momento caía uma leve garoa.

Em janeiro, outro jovem também morreu vítima de raio. O caso aconteceu na cidade de Massaranduba, na região de Campina Grande.

O caso aconteceu na zona rural de Conde e este não foi o primeiro na Paraíba em 2020. Os outros ocorreram em Cubati e em Massaranduba

## Operação Tiradentes garante reforço do policiamento nos municípios da PB

A Polícia Militar de início na noite de ontem à Operação Tirantes - que recebe o nome do patrono das polícias militares do Brasil. O objetivo é reforçar a segurança das ruas para prevenir assaltos, crimes contra a vida e combater o tráfico de drogas em várias cidades paraibanas. As atividades vão até o fim da noite do feriado da próxima terça-feira (21).

Para esta sexta-feira, primeiro dia da operação, a corporação mobiliza um reforço de quase 800 policiais e 315 viaturas, que vão ocupar pontos estratégicos, realizar incursões e barreiras policiais em locais indicados pelas Coordenadorias de Estatística e de Inteligência, que auxiliaram com informações para o planejamento operacional. São 196 policiais na região

metropolitana de João Pessoa, 229 em Campina Grande, Brejo e Cariri, e outros 351 no Sertão.

Entre as prioridades da operação, está o aumento da presença policial nos locais que vêm apresentando índices de crimes nos últimos dias. Paralelamente, a operação continuará fiscalizando o cumprimento das medidas de isolamento social para

prevenir o avanço do novo coronavírus, com atuação maior nas cidades onde já foram registrados casos confirmados de Covid-19.

Malhas da Lei - A operação também vai aumentar as ações para identificar e prender foragidos da Justiça ou presos que estejam descumprindo requisitos de medidas cautelares impostas pela Justiça.

## PM detém grupo criminoso e apreende diversas armas em 24 horas no estado

Uma quadrilha formada por criminosos de pelo menos quatro estados do Nordeste, que planejava atacar carros-fortes e bancos no Sertão da Paraíba, foi desarticulada em uma operação realizada nessa quinta-feira (16), na cidade de Aparecida. Foram presos seis suspeitos com todo o arsenal, composto por uma metralhadora ponto 50, quatro fuzis, uma pistola, várias munições e explosivos.

Comandante do Policiamento Regional II da PMPB, coronel Francisco Campos, as armas estavam escondidas por baixo da carroceria de um carro. "A prisão do bando é resultado de um trabalho integrado entre a Polícia Militar da Paraíba, agentes da Polícia Federal da Paraíba e da PM e ainda da Polícia Civil da Paraíba, que

evitou com isso vários crimes contra carros-fortes e instituições financeiras, não só aqui no Estado. Eles estavam divididos em dois carros, com placas de Minas Gerais, e o material empacotado por baixo da carroceria de um dos veículos", disse.

"Os presos são dos Estados do Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia. A operação continuará para chegar até outros integrantes do bando", revelou coronel Campos.

Os suspeitos e todo o arsenal apreendido foram levados para a sede da Polícia Federal, em Patos.

### Outras apreensões

Em outras ações desenvolvidas pela Polícia Militar resultaram na apreensão de armas de fogo, nas últimas 24 horas em toda a Paraíba. As apreensões se

concentraram em oito cidades, sendo a mais importante ocorrida na região de Aparecida.

A última apreensão ocorreu na madrugada de ontem, 17, no bairro do Rangel, em João Pessoa, durante abordagem a um adolescente que estava com um revólver na cintura. A Capital teve ainda a apreensão de outros dois revólveres e na prisão de um suspeito de 21 anos, no Bairro do Grotão.

No município de Vitorópolis, foi encontrada uma espingarda, em meio a uma área de mata, após denúncia. Em Maturéia, foi apreendido um revólver com um suspeito, de 22 anos, que tinha acabado de roubar uma moto.

Em Campina Grande, quatro suspeitos, com idades entre 26 e 15 anos, foram detidos com uma pistola, após tenta-

rem roubar uma casa lotérica na feira central. No Complexo Aluizio Campos, também em Campina, foi apreendido um revólver com um suspeito de 40 anos. E na zona rural do mesmo município, duas espingardas durante ação que resgatou quase 50 aves silvestres que estavam sendo mantidas em cativeiros ilegais.

### Ação criminosa

Desta vez, quatro pessoas, sendo dois adultos e dois adolescentes, foram detidos após tentarem assaltar uma casa lotérica, na Feira Central da cidade. O grupo foi interceptado quando fugia da tentativa do roubo, e estava em um carro roubado utilizado durante o crime. Eles já estavam sendo seguidos pelos policiais do 10º Batalhão.

### No sertão

## Homem é preso por estupro a própria mãe

Um homem suspeito de ter espancado e estuprado a própria mãe foi preso durante uma ação envolvendo policiais civis e militares na zona rural da cidade de Prata, região do Curimatau, a 297 quilômetros de João Pessoa.

O jovem de 18 anos de idade estava foragido desde o ano passado, quando teve a prisão preventiva decretada pela Comarca de Boqueirão. A ação para a prisão do suspeito aconteceu na manhã de ontem, 17.

Durante as investigações, ele foi apontado como autor da sessão de espancamento e violência sexual praticada conta uma idosa de 65 anos, mãe do suspeito. O crime aconteceu ano passado e desde então o suspeito se encontrava foragido.

O fato ocorreu quando a vítima se encontrava no interior da própria residência na zona rural do município de Barra de São Miguel, no interior da Paraíba.

O foragido estava escondido na zona rural do município de Prata. Equipes das Delegacias de Polícia Civil das cidades de Monteiro e Queimadas e policiais militares do Destacamento de Prata cercaram a região e passaram a fazer buscas.

Apesar de cercado pelos policiais, o suspeito ainda tentou se apoderar de uma moto para fugir, mas foi preso.

A prisão ainda teve o apoio de pessoas da comunidade que forneceram informações aos policiais sobre a localização do suspeito.

Policiais que participaram da operação acreditam que o suspeito praticou o crime movido pelo uso de drogas. Ao ser indagado pelos os agentes que estiveram no local, o suspeito nada contou e preferiu permanecer calado.

O homem será encaminhado para a uma unidade prisional da região e ficará à disposição da Justiça.

# Testes rápidos não podem ser vendidos em farmácias

Agevisa reforça que kits que diagnosticam coronavírus só devem ser aplicados por profissionais autorizados

**José Alves**  
zaveira2@gmail.com

Redes de farmácias instaladas na Paraíba estão comercializando kits de testes rápidos para a covid-19, mesmo a prática sendo ilegal. A diretora-geral da Agência Estadual de Vigilância Sanitária, Jória Viana Guerreiro, admite que há uma pressão para que a comercialização dos kits pelas farmácias e drogarias seja liberada, mas a recomendação, neste momento, é que os exames continuem sendo realizados apenas em laboratórios clínicos, postos de coleta ou serviços de saúde da rede pública.

A proibição da venda por farmácias e drogarias está expressa em Nota Técnica da Agevisa, publicada no endereço [agevisa.pb.gov.br/legislacao](http://agevisa.pb.gov.br/legislacao). Também não existe ainda regulamentação ou protocolo do Ministério da Saúde que permita o comércio dos kits.

A venda dos testes por farmácias foi proibida porque quem faz o exame sozinho pode concluir, equivocadamente, que está livre do vírus, quando, na verdade, há risco de estar

contaminado e também de disseminar a doença ao circular sem preocupação pelas ruas. “Não é confiável o cidadão interpretar o resultado sozinho. Caso o consumidor veja o resultado do teste negativo, não é seguro; e se der positivo, quem pode garantir que ele vai informar o resultado à Vigilância Epidemiológica do Estado?”, questiona Jória.

Análise dos testes encomendada pelo Ministério da Saúde indicou que há 75% de chance de erro em resultados negativos para o novo coronavírus, enquanto a probabilidade de um falso positivo é de 14%.

Em Campina Grande, onde as 13 redes de farmácias instaladas na cidade comercializam o kit, o Ministério Público da Paraíba expediu recomendação para que os produtos não sejam vendidos e já adiantou que o não cumprimento pode implicar na adoção de providências administrativas e judiciais.

A presidente do Conselho Regional de Farmácia da Paraíba, Cila Gadelha, disse que o órgão é a favor da venda dos kits, mas que continua aguardando novas orientações da Agência



Foto: Agência Brasil

Em Campina Grande, onde as 13 redes de farmácias comercializam o kit, o MPPB expediu recomendação para que os produtos não sejam vendidos

Nacional de Vigilância Sanitária. Nas farmácias, o kit custa, em média, R\$ 300.

#### Notificação

O coronavírus, conforme determinação dos órgãos de saúde, é de notifica-

ção obrigatória e imediata. Qualquer laboratório que fizer um teste positivo para covid-19 precisa avisar à Secretaria de Saúde do Estado e enviar amostras para o Lacen. A execução de testes deve estar vinculada a um

laboratório clínico, posto de coleta ou serviço de saúde pública. Por estes motivos, esse tipo de teste não está sendo permitido em farmácias e drogarias, até que se estabeleçam novas diretrizes entre órgãos superiores.

Existem mais de 30 tipos diferentes de testes rápidos, sendo a maioria vindos do exterior. Mas de acordo com a Vigilância Sanitária, eles não detectam o coronavírus, e sim os anticorpos produzidos pelo organismo (IgM e IgG).

## Ônibus intermunicipais vão operar com frota reduzida

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

Os ônibus de transporte de passageiros nas linhas intermunicipais retornarão suas atividades com frota reduzida a partir da próxima segunda-feira. A decisão do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) partiu de um ofício encaminhado pelo Sindicato das Empresas de Ônibus que operam as linhas intermunicipais, segundo Carlos Pereira, diretor superintendente do DER. A resolução determina quais as linhas inter-

municipais e os horários reduzidos que devem ser cumpridos pelas empresas Guanabara, Real, Rio Tinto, São José, dentre outras que interligam as cidades do Agreste, Sertão e Brejo ao município de João Pessoa e à Campina Grande. “Essa decisão do Conselho visou, sobretudo, atender a parcela da população que não possui automóvel particular e que precisa se deslocar à Capital para consultas ou tratamento médico”, disse Carlos Pereira.

Dentre outras motivações para a retomada das atividades, o supe-

rintendente destacou que esse tipo de transporte, intermunicipal, continuava ocorrendo, mas de forma irregular e contrária ao que o poder público havia determinado.

As recomendações para os terminais são de que os guichês devem ser higienizados e os funcionários responsáveis pelas vendas de passagens de cada empresa devem usar, obrigatoriamente, os equipamentos de proteção individual (EPIs). Fica estabelecido também o uso obrigatório de máscaras aos passageiros.

Foto: Ortilo Antonio/Arquivo



Empresas de ônibus deverão seguir todas as normas recomendadas pelos órgãos de saúde contra o coronavírus

## Proteção a idosos

# Aspan adota novas ações para conter o coronavírus

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

A Associação Promocional do Ancião Dr. João Meira de Menezes (Aspan) anunciou ontem (17) as novas estratégias de cuidado e combate ao novo coronavírus. A decisão foi tomada após reunião em videoconferência da direção da instituição com a Secretaria de Saúde do município de João Pessoa (SMS) e a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-JP) também da capital. Na última quinta-feira foi confirmada a morte de uma idosa que era residente da instituição e havia testado positivo para Covid-19. No total, três idosos foram à óbito por causa da doença.

A instituição acordou com equipes técnicas da Sedes-JP e da Vigilância Epidemiológica da SMS que cada órgão competente irá atender a uma necessidade da Aspan, dentre as ações divulgadas estão: a estruturação de uma enfermaria com todos os aparelhos necessários para oferecer assistência ao idoso que apresente algum sintoma e que necessite de quarentena; remaneja-

mento de profissionais a fim de substituir aqueles que foram afastados por integrarem os grupos de risco; o fornecimento dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e também a realização de treinamento com os funcionários para deixá-los aptos ao tratamento de pacientes com suspeita de Covid-19 e práticas necessárias diante de uma quarentena.

A Aspan informou também que novas rotinas foram adotadas na instituição, incluindo a visita da equipe de Vigilância Ambiental da SMS, ontem (17), para desinfetar a casa. “Nossa entidade trabalha permanentemente em colaboração e auxílio mútuo com todos os órgãos estaduais e municipais envolvidos no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus para que sejam preservadas as vidas dos nossos residentes. Prossiguiremos unidos de maneira incansável na nossa missão de zelar pelos nossos idosos residentes sempre com amor; cuidados, respeito e proteção”, afirmou a entidade em nota.

Com relação aos outros idosos hospitalizados, a Aspan reforçou que tem feito

o acompanhamento de perto da situação de todos eles. Ao todo são 11 idosos internados, sendo quatro deles no Complexo Hospitalar Clementino Fraga e sete no Hospital São Luís. Desses, apenas três testaram positivo para o Covid-19 até então. De acordo com a Associação, as informações das unidades hospitalares são de que todos os pacientes internos estão com quadro clínico estável.

Durante este período de pandemia do novo coronavírus, a Aspan está solicitando doações de materiais de limpeza, de higiene pessoal, alimentos e/ou auxílio financeiro.

#### PARA DOAR

- **Contato**  
(83) 3223-2163 / 98794-8792 (WhatsApp)
- **Contas Bancárias**
- **Caixa Econômica Federal – agência:** 1010 / **operação:** 013 / **conta poupança:** 15765-0.
- **Banco do Brasil – agência:** 0011-6 / **conta corrente:** 41086-1.

# Devoção e fé fazem da Penha foco do turismo religioso em JP

Entre Romaria e Barqueata, bairro também é marcado pela tradição da pesca e pelo artesanato feito por mulheres

José Alves  
zavieira2@gmail.com

Tendo o mar como origem, o bairro da Penha, em João Pessoa, nasceu após um grupo de pescadores criar uma colônia. No início, o local era conhecido como comunidade Aratu (nome de uma granja). Mas no ano de 1763, com a chegada da imagem de Nossa Senhora da Penha e a construção da capela, o local passou a ser conhecido como "Praia da Penha" onde atualmente vivem mais de duas mil famílias.

Segundo o morador e pesquisador, Roberval Borba, o bairro é conhecido nacionalmente como um lugar de fé e devoção, principalmente por seu potencial turístico religioso, onde acontece um dos maiores eventos de fé cristã do país, a Romaria da Penha, que é realizada há 257 anos e, de acordo com os organizadores, atrai cerca de 500 mil fiéis de toda a Paraíba e de estados vizinhos.

Borba revelou que a Capela ou o Santuário da Penha recebe anualmente cerca de um milhão de visitantes que

praticam o turismo religioso. "A capela detém um dos maiores acervos de objetos deixados por fiéis que participam da Romaria da Penha, por dedicação à santa e também para pagar promessas em agradecimento a alguma cura ou conquista alcançada", declarou ele, complementando que a Romaria da Penha é patrimônio imaterial do município e do estado, e o Santuário também é área tombada e protegida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Ar-

tístico do Estado da Paraíba (Iphaep).

O pesquisador contou que no início da criação do bairro, as poucas moradias que existiam eram casebres cobertos com palhas de coqueiros. A água consumida pelos moradores era do Rio do Cabelo, e nenhuma moradia tinha energia elétrica, nem transporte público. "Para ir ao Centro da Capital, os antigos moradores tinham que caminhar exatamente 14 km, que é a distância do bairro para o Centro", afirmou.

## Barqueata

Atualmente, o bairro preserva uma comunidade com, aproximadamente, 250 pescadores que há 95 anos realizam a Festa de São Pedro Pescador, cujo ponto alto é uma barqueata, ou procissão marítima. Na barqueata, eles levam a imagem do Santo até a praia de Tambaú, mais precisamente, em frente ao Largo da Gameleira. De lá, a imagem do Santo é levada para a Igreja São Pedro Pescador a pé. Atualmente cerca de 600 barcos participam da procissão ma-

rítima que agrega cerca de 2 mil pescadores e fiéis admiradores.

O evento acontece nos dias 28 e 29 de junho. Primeiro, a imagem do santo é levada em carreta do bairro de Tambaú até o bairro da Penha, e no dia seguinte (29), os pescadores em barqueata levam a imagem do Santo de volta para a Igreja São Pedro Pescador, no bairro de Tambaú. A barqueta é celebrada em meio a muita queima de fogos e faz parte do calendário religioso da Arquidiocese da Paraíba.

## Romaria da Penha, pura tradição

A Romaria da Penha existe há 257 anos e em novembro deste ano ocorrerá a edição de número 258. Segundo o reitor do Santuário da Penha, monsenhor Nereudo Henriques, além de religioso, a Romaria é um evento histórico, cultural e turístico. É o maior evento religioso do Estado e um dos maiores do país e continua acontecendo com muita devoção e fé. "A cada ano que passa a fé do paraibano aumenta porque a tradição e a experiência vão passando de geração para geração ao longo

dos anos e selam a confiança em Nossa Senhora, que é a nossa intercessora e abre as portas para que as graças sejam alcançadas", destacou.

A Romaria da Penha acontece anualmente no final de novembro. A Romaria tem início na noite de sábado às 22h00 com os fiéis saindo da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes,

no Centro da Capital, seguindo um trajeto de 14 quilômetros até o Santuário de Nossa Senhora da Penha, onde é celebrada

uma missa campal nas primeiras horas da manhã do domingo.

## Patrimônio imaterial

A devoção a Nossa Senhora da Penha começou em 1763, quando o português Sílvio Siqueira fez um apelo à mãe de Jesus. Ele, junto com a tripulação de sua embarcação, enfrentava uma grande tormenta no litoral paraibano, pediu para aportar com segurança.

A graça foi alcançada e, em retribuição, ele ergueu uma capela onde desembarcou na então Praia de Aratu, que logo em seguida viria a ser chamada de Praia da Penha.

Em 2013, a Romaria de Nossa Senhora da Penha foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial de João Pessoa. O reconhecimento foi proposto pela Câmara Municipal.

No percurso da Romaria, os fiéis passam pelas avenidas João Machado, Pedro II, Sérgio Guerra, Hilton Souto Maior e seguem pela pista de acesso à praia da Penha até chegar à praça Oswaldo Pessoa, onde está localizado o Santuário.

Foto: Divulgação

## + Escadaria deteriorada

Roberval Borba contou que no início, ao redor da capela, só tinha coqueiros e pés de caju, mas atualmente, o espaço é aberto, local onde são celebradas as missas campais. O Santuário também é conhecido por causa da escadaria que tem 148 degraus que leva os moradores e visitantes à praia. A escadaria também é o principal ponto para os fiéis pagarem suas promessas.

Muitos sobem os degraus de joelhos, principalmente os romeiros que desejam agradecer a Nossa Senhora da Penha por suas promessas de cura e de conquistas. No entanto, mesmo sendo um dos lugares mais visitados pelas pessoas que praticam o turismo religioso, a escadaria da Penha, construída

no ano de 1950, está deteriorada.

"A escadaria que também é utilizada por centenas de pessoas para a prática de atividades físicas está com vários degraus quebrados e precisando urgentemente de reparos. Nós já fizemos dezenas de pedidos à Prefeitura de João Pessoa, através de ofícios, mas até agora nada foi feito. O prefeito Luciano Cartaxo precisa entender que a escadaria da Penha está integrada ao turismo religioso do bairro e da cidade e é visitada por cerca de 60 ou 100 turistas por dia", relatou.

Foto: Evandro Pereira  
Devoto subindo a ladeira da Penha: uma cena comum no bairro que respira religiosidade



As artesãs têm no mar a matéria prima para biojoias: as escamas de peixes

## Sereias da Penha em ação

As mulheres artesãs do bairro, que fazem parte do projeto "Sereias da Penha", existente há seis anos, conseguiram expandir a arte delas - basicamente transformando escamas de peixes em biojoias - para o cenário nacional e mundial. Por causa dessa arte, pioneira no país, as já famosas Sereias da Penha tiveram o mar como inspiração e como matéria prima para trabalhar.

Com participação na São Paulo Fashion Week, as mulheres produzem brincos, colares e outros acessórios.

A iniciativa reúne artesãs das praias da Penha e também do Jacarapé, que aprenderam sobre a confecção de biojoias por meio do programa Pronatec Mulheres Mil. As peças produzidas também utilizam fio de cobre, entre outros materiais biodegradáveis. Donas do próprio negócio, elas veem um aumento significativo no número de clientes de todo o país que procuram a arte delas. Por causa da pandemia de Covid-19, já está sendo vendida pelas redes sociais.

Em entrevistas, quando esteve em João Pessoa, o estilista Ronaldo Fraga, informou que a geração de emprego e renda com apropriação da cultura é o grande diferencial do projeto Sereias da Penha. "O projeto não trouxe valores apenas para o bairro da Penha ou para Paraíba, mas sim para o Brasil. O projeto Sereias da Penha é um exemplo para o país", disse.

Foto: Marcus Antonius





Foto: Divulgação

Foto: Marcos Hermes/Divulgação

Além das releituras, repertório é composto por duas inéditas, a música-título 'Abriçó-de-Macaco' e 'Horda', parcerias do músico mineiro com o filho Francisco Bosco



# João Bosco recria as próprias composições em novo álbum

Batizado com nome de árvore amazônica, 'Abriçó-de-Macaco' repagina canções ao longo dos 48 anos de trajetória do artista

**Kubitschek Pinheiro**  
Especial para A União

O artista João Bosco vai lançar em maio um CD e um DVD com o nome ornamental da árvore da Amazônia, *Abriçó-de-Macaco*. Nessa primeira edição, será apenas no formato digital. Depois, sairão físicos. Com selo da Som Livre e MPB Discos, o registro audiovisual das músicas gravadas pelo cantor e violonista mineiro aconteceu no estúdio Casa do Mato, do Rio de Janeiro, e terá exibição prevista para junho, no Canal Brasil.

O repertório é composto por duas inéditas, a música-título 'Abriçó-de-Macaco' e 'Horda', parcerias de João com o filho Francisco Bosco, que assina também 'Tanto Faz' (do álbum *Não vou pro céu*), e 'Mano Que Zuera' (do disco homônimo de 2017).

As regravações são de canções lançadas ao longo dos 48 anos de trajetória. 'Nação', por exemplo (de João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio, de 1982), reaparece aglutinada com 'Cordeiro de Nanã' (de Mateus Aleluia e Dadinho, 1977). Também 'Terreiro de Jesus' (de 2003), 'Cabeça de Nego', que dá nome ao disco de 1978, 'Holofotes', 'Profissionalismo', de João Bosco, Caetano Veloso, Chico Buarque e Oswald de Andrade. Já 'May Favorite Things', de Richard Rodgers e Miles Davis, e 'Blue In Green', de Bill Evans e Miles Davis, são improvisos vocais.

João Bosco contou que o disco é um presente para os fãs nessa quarentena. "Toda vez que a gente se propõe a uma releitura de uma canção, tirar ela de seu estágio de repouso, ela vira outra canção com mais frescor. Na audição desse meu novo

/// Jackson (do Pandeiro) dizia que tudo vinha do coco e eu procurei fazer isso. Um dia, eu disse a ele: 'E o rock'n'roll, vem de onde? Ele disse: 'Do coco, ora' ///

trabalho, a pessoa vai se preparar com a reinvenção da canção. Sim, *Abriçó-de-Macaco* é um presente para os fãs e para todos que gostam da minha música", resumiu.

A releitura de 'Mano Que Zuera' (faixa de abertura) tem a interferência de 'Coisa Número 2', de Moacyr Santos, e esbarra em Milton Nascimento com 'Clube da Esquina Número 2'. "É um diálogo com o samba-enredo de João do Pulo, meu e do Aldir (Blanc), criando uma situação de suíte e por aí vai", disse.

O disco, inclusive, seria lançado nesta semana. Porém, na última terça-feira, um dia depois da entrevista que João Bosco concedeu por telefone para **A União**, o amigo e compositor Aldir Blanc foi internado em um hospital municipal na Zona Sul do Rio de Janeiro, com infecção urinária e pneumonia, além da possibilidade de estar com o Covid-19. Até o fechamento desta edição, o quadro de saúde dele se encontrava estável.

"Falo com ele todos os dias", chegou a declarar Bosco na ocasião da entrevista. "Meu grande amigo e parceiro. Ele vive em casa perto dos discos e livros. Viajamos muito juntos. Hoje estamos mais caseiros. Nós temos a mesma idade, vamos fazer 74 este ano. Eu gosto muito dele". Em respeito ao amigo,



Disco e DVD vão sair em maio: primeiro a versão digital e depois, a física

o músico e a gravadora resolveram reprogramar para o próximo mês.

Para o artista, regravar canções é sempre uma descoberta que chega bem perto do ineditismo. "Está tudo lá, de um antigo samba-enredo a *standards* do jazz. É uma fundição de uma coisa com outra, de um tempo com outro e se transforma numa mistura de sons. Eu vejo novidades no interpretado, nos arranjadores, grandes criadores de situações inéditas, trabalhando com músicas já consagradas".

Na segunda faixa, que dá nome ao disco, 'Abriçó-de-Macaco', vamos encontrar algo que lembra Jobim. "Cica de caju / Sumo de açai / Perfume de alecrim / Gota de suor / Hálito ruim / Pio de passarim". Ele conta: "Jobim era um amante da fauna e da flora brasileira. A leitura é de cada um. Jobim era a própria paisagem brasileira".

Como foi se formado o repertório? "É aquela questão do seguir em frente. Eu fiz uma música há muito tempo, fiz até a letra, 'Água, mãe água' (do disco *Na Onda*

*que Balança*, de 1994). Água como uma unidade, um elemento básico na vida da gente. A água tem seu lado milagroso, pode abençoar a vida, limpar e purificar. Então, o repertório foi aparecendo numa espécie de desejo de estar com a música. São sinais musicais que se juntam e justifica minha presença de estar aqui", refletiu.

A primeira gravação de João Bosco a ser conhecida foi um compacto que continha 'Águas de março', de Tom Jobim, lançada em 1972. 'Água de Beber', a 11ª faixa de *Abriçó-de-Macaco*, de Vinícius e Tom, ganhou novo arranjo. "Olha, 'Água de Beber', já consta do disco de Jobim *The Composer of Desafinado* (lançado em 1963). Um dia, eu falei com Tom e Vinícius: 'Eu adoro essa música e pretendo gravar'. Tom disse: 'É, mas você tem que tomar cuidado porque não é a água que a gente bebe, é água *aquavit*, uma aguardente da Dinamarca, Noruega", lembrou Bosco, que foi parceiro de Vinícius de Moraes. "Tomei a *aquavit* na Bahia, tempos depois".

'Horda', a sétima faixa, é puro jazz. "Sim. Total. No Brasil tem um cara que trabalha com tudo isso, que é Hermeto Pascoal. No final da canção 'Horda', eu fico cantando do Hermeto 'O Gaio da Roseira', que ele gravou com Aírto Moreira. 'Horda' tem muito a ver com a liberdade do Hermeto na forma da canção".

'Chora chorões', a 12ª, é uma homenagem ao choro, lembra ele. "Foi enredo da Estácio de 1985. É uma coisa muito bonita uma escola fazer uma homenagem ao choro", enalteceu.

A quinta faixa, 'Cordeiro de Nanã', lembra a cantoria de índios. "Achei que ela ficaria bem ali, junto de 'Nação'. É uma introdução. Tem essa relação da Bahia com o Rio de Janeiro, do samba que veio da Bahia. As músicas se unem numa grande aquarela brasileira, na qual estão os orixás, a cura e a doença. Eu apenas juntei uma coisa à outra".

A décima faixa, 'Senhora do Amazonas', é uma parceria com Belchior no disco *Gagabirô*, de 1994. Essa é terceira versão. "Fiz duas canções com Belchior: uma é 'Momentos Roubados' (do disco *Na Onda que Balança*)", recordou. "Tinha feito a melodia de 'Senhora do Amazonas' em função do saxofonista e cantor americano, Oliver Nelson, inspirado numa canção dele, 'Stolen Moments'. Eu era muito amigo do Belchior, ele era culto, conhecia bem a poesia brasileira. Encomendei a ele a letra de 'Momentos Roubados' e a mesma coisa aconteceu com 'Senhora do Amazonas', esta vem da inspiração de uma música de Villa-Lobos, 'O Canto da Floresta Amazônia', que é uma suíte e até Bidu Sayão gravou", explicou.

Há músicas em que João vai só de voz e violão, mas está cercado de músicos com os quais toca há algum tempo: Ricardo Silveira (guitarra), Kiko Freitas (bateria) e Guto Wirti (contrabaixo). A eles, juntam-se as participações das vozes de Alfredo del Penho, João Cavalcanti, Moyses Marques e Pedro Miranda, além de Marcelo Caldi (acordeon), Marcello Gonçalves (violão de 7 cordas) e da israelense Anat Cohen (clarinete).

### Jackson na formação

João Bosco não descarta a possibilidade de gravar um disco só com o filho Francisco Bosco. "Sim, pode ser, isso vai acontecendo naturalmente". A outra filha, Julia Bosco, também é cantora. "Ela está no trabalho na divulgação desse disco. Desde de *Mano Que Zuera*, Julia organiza minha carreira, meu Instagram e minha agenda nacional e internacional. Ela agora está direto comigo".

Com uma citação de 'Galope', de Gonzaguinha, a 13ª faixa é 'Forró em Limoeiro', do disco *Da Licença Meu Senhor*, que João Bosco gravou com Sivuca. "O Jackson (do Pandeiro) é um dos artistas que eu tenho como referência na minha vida. Eu ouvi muito Jackson na minha formação. Ele e Clementina (de Jesus) são duas pessoas que estou sempre perto. É minha homenagem ao centenário de Jackson (realizado o ano passado)".

Em 'Forró em Limoeiro', aparecem citações de 'A Mulher do Aníbal', do artista paraibano. "Eu também incluí aí 'Morena do Grotão', de João do Vale", contou João Bosco. "Jackson dizia que tudo vinha do coco e eu procurei fazer isso. Um dia, eu disse a ele: 'E o rock'n'roll, vem de onde? Ele disse: 'Do coco, ora'".

Artigo Carlos Pereira

cpsilva1@globo.com | colaborador

## Mãe Venância

Todo mundo na vida tem ou já teve duas avós ou no mínimo uma (quando o rebento não tem pai conhecido). De modo que falar de avó é coisa do conhecimento de todos. E hoje em dia como as mulheres – e os homens também – estão ficando cada vez mais longevas, já não causa muita surpresa o que elas andam aprontando.

Nesses últimos tempos, a televisão mostrou uma avó de mais de 50 anos dando à luz numa maternidade brasileira. O que parecia antes impossível para mulheres de mais de 45 anos, agora vira um fato auspicioso, sobretudo para jovens casadas que, por qualquer motivo, não podem ter filhos. A criança, outra mulher, nasceu forte e bem disposta e os seus primeiros minutos de vida foram bem distribuídos entre a avó e a mãe sem útero, mas, num fato que desconhecia na minha santa ignorância, com bastante leite para amamentar a cria que não teve.

Isso tudo me faz lembrar a minha veneranda avó, mãe Venância, que botou no mundo mais de uma dezena de filhos, entre os quais a minha mãe Amália. É certo que não a conheci muito de perto, pois quando ela se foi desta vida, eu estava entrando na fase de adulto, já cheio de preocupações. Mas de algumas passagens da sua vida consigo lembrar e os dias que passamos juntos, na mesma casa de Tia Nazinha, marcaram muito aquele tempo em que vivi por inteiro a humildade digna dos habitantes de Jaguaribe.

Ela era pequenina, bem magra, com cabelo esticado, comprido e quase preto, ainda que alguns fios brancos já teimassem em aparecer na sua cabeça. Tinha um buço que se acentuava nos momentos em que puxava a fumaça dos indefectíveis cigarros de palha que ela mesma fabricava em casa, com incrível habilidade. Entre uma bafurada e outra, tinha o discernimento de nos prevenir que, embora fosse fumante contumaz, sabia que aquilo poderia fazer mal à saúde e ninguém, naquele particular, tinha o direito de seguir-lhe o exemplo.

Tenho eu a impressão de que Mãe Venância diminuía com o aumento da idade. Embora esta

seja uma imagem meio difusa na minha mente, acho que todo ano que passava, ela ficava mais baixinha e meio encurvada. Isso, porém, não diminuía a admiração que nutria por aquela velhinha simpática e disposta que mesmo adentrando aos 90 anos, ainda tinha energia para ajudar nas tarefas da casa, tomar o seu banho diário sem ajuda de ninguém, saciar a fome com gostoso prato de feijão com farinha e charque que ela preparava no fogão de lenha e depois do café – forte de cortar com faca – raspar um pedaço do fumo de rolo e envolvê-lo com maestria no papel que acenderia em seguida, e do qual tirava gostosos tragos, cujo cheiro vindo dos restos de fumaça enchia as nossas narinas.

Quando ela morreu, numa noite fria de inverno, a calçada de sua modesta casa, na Rua da Concórdia, em Jaguaribe, se encheu de gente. Eram parentes e amigos que ali foram prestar-lhe a reverência que Mãe Venância fez por merecer, por tudo quanto construiu numa vida sacrificada e difícil, mas marcada pela decência e pela dignidade.

E foi assim aquela viúva sem posses que conseguiu criar e educar para a vida, toda uma plêiade de homens e mulheres que, com o sobrenome respeitado de Teixeira de Carvalho, desde então tem marcado com indisfarçável prestígio, a história desta nossa cidade.

E, para terminar, não sei bem o porquê, mas esta semana, andei sonhando com a minha querida avó Mãe Venância. Por isso, neste sábado de abril que não tem nada de especial, resolvo reproduzir esta crônica sobre ela que escrevi nos anos 90 do século passado.

Ela tem uma grande vantagem sobre nós que vivemos essa terrível pandemia do novo coronavírus. Conseguiu sobreviver à gripe espanhola que, no começo do século passado, ceifou milhares de vidas em todo o mundo e, de onde estiver, está a rezar por seus filhos, netos e bisnetos – como sempre o fez enquanto viveu por aqui!

Cultura popular

Irani Medeiros

medeirosirani@gmail.com | colaborador

## Cantoria – a arte de fazer versos de improviso

A cantoria é a arte do cantor, repentista ou violeiro, como é conhecida na atualidade e não depende de cultura nem de técnicas eruditas. É o simples ato de improvisar de forma espontânea, nasce da inspiração ao gosto do povo que é capaz de compreendê-la. Surgiu no Nordeste, em meados do Século 19, e era realizada nos terreiros e alpendres das fazendas pelos sertões afora, em dias festivos como o São João, São Pedro ou celebrações de casamentos e batizados.

Os cantadores do passado, em sua maioria, eram analfabetos ou quando muito assinavam o nome ou liam precariamente, ressaltando que os velhos poetas tinham muita inteligência e um extraordinário poder de observação, pessoas simples, porém de muita inspiração, artistas na verdadeira acepção da palavra. Eram criaturas ingênuas que desconheciam quase por completo o mundo civilizado das grandes cidades, eram andarilhos dos sertões nordestinos. Andavam a pé ou a cavalo pelas fazendas e povoados do interior para transmitir seu saber e talento através do sonoro baião de viola.

Os primeiros cantadores que temos notícia foram os paraibanos Ugulino Nunes da Costa, Francisco Romano Caluête (Romano do Teixeira), Inácio da Catingueira, Silvino Pirauá Lima, Bernardo Nogueira, e os pernambucanos Ferino



Estátua em homenagem a Inácio da Catingueira

de Góis Jurema e Manoel Carneiro. Estes vates constituíam, entre 1850 e 1890, a elite de cantadores surgida na primeira metade do Século 19. Foram realmente gênios da cantoria.

Uma curiosidade é que os cantadores do passado acrescentavam aos seus nomes de batismo o nome da ribeira, localidade onde nasceram ou residiam: Ugulino do Sabugi, Romano do Teixeira, Fabião

das Queimadas, entre outros. Era uma forma de se ligarem à terra de berço ou de adoção e muitos, para defendê-la, criavam fortalezas imaginárias que chamavam de Castelos ou Marcos, de muralha intransponível à entrada de inimigos que se aventurassem a atacá-los de surpresa. Os castelos e marcos eram uma marca registrada dos poetas de bancada.

A cantoria nos moldes atuais é um fenômeno que só ocorre no Nordeste brasileiro; um aspecto de muita relevância na cultura popular do nosso povo que é capaz de compreendê-la como algo de muito valor, incorporada às suas raízes mais tradicionais, por isso é que se faz necessária a preservação da nossa cantoria para que esse patrimônio cultural do nosso povo não desapareça por completo.

Mesmo com alguns preconceitos que variam de região para região, os nossos cantadores ou repentistas antigamente eram amados, admirados e respeitados pela sua inteligência, inspiração e beleza dos versos, que acredito divina, visto que a maioria dos cantadores do passado mal sabia assinar o nome, mas eram capazes de criar verdadeiras pérolas poéticas. Isto é o que chamo de poesia, porque brota da mais simples inspiração, e é do povo maravilhoso, sertanejo, brejeiro, nordestino. Povo de muita luta e fé nos seus valores.

Rui  
Leitão

iurleitao@hotmail.com

## Os inocentes úteis

Eles sempre existiram, mas parecem multiplicados na sociedade contemporânea. Os inocentes úteis são como esponjas vivas absorvendo tudo o que lhes é oferecido. São carentes de imaginação construtiva e desprezam o exercício da consciência crítica. Preferem ser conduzidos por lideranças com discursos de falso moralismo, vítimas de uma manipulação social determinada pelos grandes veículos de comunicação a serviço dos poderosos (sistema financeiro, oligarquias, elite dominante).

Os inocentes úteis defendem ardorosamente causas que, muitas vezes, contrariam seus próprios interesses. Mas estão anestesiados pela propaganda que induz um pensamento que lhes levam a menosprezar a busca da verdade. Como integrantes de um rebanho, são guiados na conformidade do que os manipuladores desejam. Acreditam piamente que sendo bom para os patrões será bom para eles. Até porque se enganam pensando que também são patrões. Para eles, a realidade é a que está noticiada na grande mídia. Nunca se dão ao trabalho de questionar as informações recebidas, nem se prestam ao exercício do contraditório.

A histeria coletiva provocada pelos inocentes úteis faz explodir o ódio, a agressividade, o medo, o preconceito, a repulsa. Quando o emocional está atingido por esses sentimentos, desaparecem as oportunidades do raciocínio isento de paixões. Passam a ser orientados pelo “canto da sereia” que lhes fizeram estrategicamente ouvir. Assumem posturas travestidas de dignidade, justiça, com a convicção de que estão ao lado do bem.

Importante reconhecer que, na sua maioria, não são pessoas más. Digamos que são ingênuas. Não conseguem enxergar que estão sendo utilizadas como massa de manobra. Suas bandeiras de luta, no fundo, nascem de um amor cívico, embora equivocadas. Não por culpa delas, mas dos que são experientes na arte de manipular consciências.

O grande problema é que essa absorção das ideias que passam a defender, os tornam raivosos, impacientes para o bom debate, provocadores, hostis. Chegam ao ponto de entrarem em litígio com parentes e velhos amigos. É como se estivessem sob os efeitos de uma anestesia que os impedisse de se comportarem com equilíbrio racional. Não os crítico, só lamento que não compreendam estarem numa luta contra si mesmos.

Os inocentes úteis vêm o presente sem qualquer vinculação com o passado. Não têm a mínima preocupação com as consequências dos acontecimentos. O pior é que sentem orgulho em serem usados. Defendem ideias sem que as entendam. Os poderosos se alimentam e dependem deles. Nossa sociedade, lamentavelmente, está contaminada por esse tipo de comportamento. Pessoas que aderem facilmente ao pensamento sectário, sem se importarem em exercitar a consciência crítica. São os que, na linguagem popular, costumam chamar de “bucha de canhão”.

Colunista colaborador



Destaque

## Gato Preto abre inscrições de cliques nesta segunda-feira

Nesta segunda-feira começa o período de inscrições para o CineFest Gato Preto 2020. O evento está programado para acontecer em setembro, em Lorena (SP), na Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Os criadores de vídeos poderão se inscrever até o dia 4 de maio pelo site oficial do festival ([www.cinefestgatopreto.com.br](http://www.cinefestgatopreto.com.br)) ou pelas redes sociais (@cinefestgatopreto e facebook.com/cinefestgatopreto).

“Este é o primeiro ano que vamos receber esses materiais e passar para uma curadoria selecionar para exibirmos na mostra competitiva. Já era um pedido dos participantes, e temos certeza que teremos grandes surpresas em mais esta etapa do festival”, explica Geovana Mara, produtora-executiva do evento.

Além de ganharem projeção entre artistas de todo o país, os cliques participarão da mostra em caráter competitivo, sendo duas produções exibidas por sessão, concorrendo ao prêmio por júri popular.

“As sessões do Cinefest Gato preto já possuem sua forte marca educacional que divide as sessões por áreas do cinema. São elas roteiro, direção, atuação, arte, fotografia, produção, montagem e desenho de som”, enumera Mara.

## Música



Foto: Divulgação

Formado em 2017, dueto é composto pelos músicos Kaio G. Augusto (E) e Rafael Jordão (D)

# Bessa Beach Army lança EP de estreia, 'Sad Nostalgic Dream'

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

A dupla Bessa Beach Army lançou o seu primeiro EP: *Sad Nostalgic Dream*, composta por cinco músicas, está disponibilizado nas plataformas digitais. O projeto também é um álbum visual e o seu curta-metragem homônimo pode ser encontrado no YouTube, seguindo a mesma linguagem proposta pelas canções em sua narrativa e estética, que remete à simplicidade com arranjos de diversas camadas sonoras.

Composta por Rafael Jordão e Kaio G. Augusto, a dupla se conheceu e não firmou uma amizade de imediato, mas fortaleceu os laços através da música. "Eu toco desde muito novo, mas mesmo assim me faltava prática e determinação, enquanto Kaio possuía certa afinidade com o violão", relata Jordão.

Após amizade estabelecida, Kaio passou a recomendar para Rafael bandas de Lo-Fi. "Tive certa relutância em gostar do gênero, mas aos poucos comecei a apreciar, e passamos a aprender a tocar comendo, principalmente ele, que sempre vinha cheio de ideias novas de músicas que estava trabalhando, e foi quando as canções começaram a surgir, dando início à Bessa Beach Army".

O grupo surgiu em 2017 e, segundo Rafael Jordão, o processo de composição é realizado de forma dinâmica e despreziosa. "Às vezes sentamos para improvisar e surgem temas que achamos interessantes, então gravamos

no celular para registrar e usar no futuro, ou algum de nós compõe algo e o outro completa as lacunas existentes na música. Acredito que o que mais fazemos é pegar os temas que salvamos nos celulares para utilizar em algum momento no futuro e montar as músicas como quebra-cabeças".

O resultado das canções é fruto de um equilíbrio. "Kaio sempre foi mais voraz criativamente, enquanto eu tenho mais técnica com os instrumentos e trago novas possibilidades de arranjo", explica Rafael.

Kaio G. Augusto faz uma sugestão para o público conferir o *Sad Nostalgic Dream*, seja para quem está procurando um novo som ou apenas quem deseja desopilar neste período de isolamento social. "As músicas tratam dos temas que a gente está vivendo atualmente, direta ou indiretamente, pois falamos sobre solidão, nostalgia, saudade. Elas têm tudo a ver com este momento, ao mesmo tempo em que são muito leves e 'para cima', propondo momentos descontraídos. Recomendo ouvir em dias nublados ou chuvosos, em um fim de tarde mais melancólico, mas o som também combina com dias quentes, de sol".

Rafael Jordão concorda com o parceiro musical e completa. "Essa quarentena está nos deixando bem ansiosos e isso é inevitável, o isolamento faz isso, mexe com nossos pensamentos, e acredito que nossa música carregue essa propriedade de calmante". Como definida por Kaio, a estética do álbum foi definida com precisão pelo título que recebeu. "*Sad*

*Nostalgic Dream* traz uma narrativa meio triste, meio melancólica, mas ao mesmo tempo meio solar", explica.

### 'Faça-você-mesmo'

Parte das referências para o som melancólico e com harmonias tranquilas vem, segundo Kaio, da atitude e sonoridade "faça-você-mesmo" do compositor canadense Mac Demarco. "Ele influenciou muito a nossa produção".

Especificamente em relação à sonoridade, o integrante da Bessa Beach Army menciona a forte influência de duas bandas: Sunset Rollercoaster e Mild High Club. "Fora os pilares como a música brasileira, o jazz e o rock que Rafael traz, e bandas que eu gosto muito do final dos anos 1980 e começo dos anos 1990, como Sonic Youth e Shoegaze", menciona Kaio.

O grupo segue procurando as possibilidades virtuais, visto que o isolamento social não permite a realização de shows, por exemplo. Kaio adianta que o dueto planeja voltar ao estúdio e já gravar o segundo álbum, embora ainda sem data definida. Rafael reforça que os dois estão procurando se inscrever no maior número possível de editais e focar na realização das lives e workshops on-line, tentando "aproveitar ao máximo os recursos que as redes sociais disponibilizam".

Após o fim da quarentena, Kaio complementa que eles deverão montar a banda e realizar os shows. "Prendemos incluir no repertório as músicas novas que ainda nem foram gravadas. Também

temos muita vontade de subir nos palcos e de fazer outra gravação em estúdio o mais rápido possível".

*Sad Nostalgic Dream* foi gravado e mixado no Estúdio Mutuca entre 2018 e 2019, por Ruy Oliveira, e contou com diversas participações de outros artistas, a exemplo de Gustavo Limeira e Ernani Sá (banda-fôrra), Jonathan Beltrão (ex-Augustine Azul), Júlia Schenkel, Arthur Vieira (Vieira).

A autoria da ilustração da capa do EP foi da artista pessoense Layla Gabrielle. Todd Tobias (EUA) foi responsável pela masterização do projeto.



Imagem: Divulgação

Disco tem cinco músicas autorais e a capa é ilustrada por Layla Gabrielle



Através do QR Code acima, acesse o álbum visual do 'Sad Nostalgic Dream'

## Crônica em destaque

**Thomas Bruno Oliveira**  
thomasbruno84@gmail.com

# Descrição geral da Capitania da PB

Elias Herckmans foi um dos integrantes do grupo de artistas e sábios trazidos pelo Conde Maurício de Nassau Siegem ao Brasil durante a ocupação holandesa. Ele foi geógrafo, cartógrafo além de escritor. Enquanto Diretor (era assim que os holandeses denominavam o governador) da Capitania da Paraíba de 1636 a 1639, Herckmans teve a oportunidade de conhecer grande parte da planície litorânea pertencente à Capitania e seus primeiros contrafortes, com atenção especial às várzeas dos rios, principalmente o Paraíba e seus engenhos, isso em uma grande expedição que durou aproximadamente dois meses. Todo esse conhecimento holístico sobre essas terras foi transformado no interessante documento *Descrição Geral da Capitania da Paraíba*, escrito no último ano de seu governo e só publicado em 1879 (em holandês), com o título *Beschrijvinge van de Capitanie Paraiba*, traduzido em língua portuguesa em 1884 por José Higinio Duarte Pereira e publicado três anos depois na *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*.

Ele começa assim: "A Capitania da Paraíba, situada ao norte de Pernambuco, é uma das principais províncias do Brasil (...) Em águas, ares e fertilidade é esta Capitania uma das regiões mais saudáveis do Brasil", vejam só que descrição... No relatório, Herckmans tem a preocupação de descrever o meio, o homem e os mais diversos aspectos da Capitania. Seu documento é subdividido basicamente em três seções. Na primeira, ele aborda principalmente a cidade de Frederica (atual capital João Pessoa) e seus arredores imediatos, onde descreve e caracteriza mosteiros, fortes, igrejas, acidentes geográficos e alguns prédios da cidade; é nesse momento em que ele pontua os currais de gado e descreve os principais rios e seus afluentes, abordando etimologicamente as nomenclaturas indígenas dos rios e serras, atribuindo-as à lendas e costumes dos "gentios", cujas denominações temos até o presente, como podemos citar: Mamanguape, Copaíba, Tibiri, Miriri, Gramame dentre outras.

Na segunda seção do texto, Herckmans aborda a "fertilidade da Capitania", descrevendo todo o potencial ambiental, principalmente o recurso florístico. Seu clima, suas águas, seus canais e todas as culturas agrícolas existentes são abordados, fazendo analogias pertinentes como ao afirmar que a farinha de mandioca era o pão dos nativos. Os frutos da Capitania são assemelhados aos melhores do mundo como o figo de Portugal e a fava holandesa; o damasco é comparado a nossa mangaba que para ele é completamente semelhante e ainda diz: "Interiormente tem alguns caroços, como a nêspera, mas em maior número. É uma das frutas mais agradáveis do Brasil". O caju, "além de ser mui próprio para matar-se a sede, tem na extremidade uma castanha que contém um certo óleo entre as duas cascas superiores; esse óleo é tão picante e penetrante que, caindo no beijo de alguém, caustica e abre um buraco imediatamente; contudo é próprio para arder em lâmpada. A dita castanha, sendo assada, é excelente para se comerem lugar de pão; é mui mais gostosa do que as amêndoas".

Na terceira e última porção do texto, ele enfatiza uma breve descrição a cerca da vida e dos costumes dos Tapuias (indígenas do interior), admitindo a existência de outras nações além dos Tupi (Potiguara e Tabajara); nesta parte, ele localiza e descreve atentamente diversos aspectos dos índios *Tairiry* (Tairirius). Estes são descritos minuciosamente, desde os aspectos físicos até os instrumentos de caça e guerra.

Herckmans tem o cuidado de detalhar tudo que está vendo de maneira atenta e minuciosa, clara e objetiva, com um poder de descrição e noção de território incríveis, talvez este documento tenha sido produzido como um relatório para que a Companhia das Índias Ocidentais pudesse apreciar pormenorizadamente, proporcionando o conhecimento de tudo que há nesta terra para assim poder explorar integralmente da melhor maneira.

Este documento é de muita importância para se entender não só o processo de colonização bem como todo o contexto em que esteve inserida a Capitania da Paraíba, além de compreender como fora o período de domínio holandês em território brasileiro.

## 'One World'

# Shows ajudam no combate à Covid-19

Começa hoje, às 18h, uma série de shows para arrecadar fundos no combate o novo coronavírus através do projeto One World: Together At Home ("Um Mundo: Juntos em Casa", em tradução livre). O evento é uma parceria da Organização Mundial da Saúde (OMS) junto com a Instituição Global Citizen e a cantora Lady Gaga.

O público poderá acompanhar em várias plataformas e redes sociais (informações no site [globalcitizen.org](http://globalcitizen.org)). Além da curadora Lady Gaga, a programação musical inclui

Paul McCartney, Elton John, Billie Eilish e Finneas, Lizzo, Stevie Wonder, John Legend, Chris Martin (Coldplay), Edie Vedder (Pearl Jam), Kacey At Home ("Um Mundo: Juntos em Casa", em tradução livre), Alanis Morissette, Lang Lang e Andrea Bocelli, Billie Joe Armstrong (Green Day), Burna Boy e Maluma.

A arrecadação vai beneficiar profissionais de saúde que estão na linha de frente na luta contra a Covid-19, além de instituições de caridade que fornecem comida, abrigo e assistência médica àqueles que precisam de ajuda.



Foto: Divulgação

Lady Gaga é curadora do projeto para arrecadar fundos na luta contra o coronavírus

# Idosos são 30% dos clientes de academia em João Pessoa

Em período de isolamento social, professores orientam à distância para manter a saúde das pessoas com mais de 60

José Alves  
zvieira2@gmail.com

Cerca de 30% das pessoas que frequentam academias de musculação em João Pessoa desde 2018 têm acima de 60 anos. Claro que, agora, em razão da pandemia provocada pelo coronavírus, todos estão em suas casas, cumprindo o isolamento social, mas, mesmo assim, eles recebem orientações e aulas de seus professores para fugirem do sedentarismo. Dados da Associação Brasileira de Academias (Acad) mostram que há dez anos os idosos representam menos de 5% dos frequentadores de academias.

O personal trainer Igor Costa é testemunha do crescimento do público da terceira idade nas academias de João Pessoa. Ele lembra que a atividade física traz benefícios para saúde e qualidade de vida: melhora o bom humor, diminui os quadros depressivos e aumenta a socialização com outras pessoas, além de ser benéfica na questão cardiovascular, controle da pres-

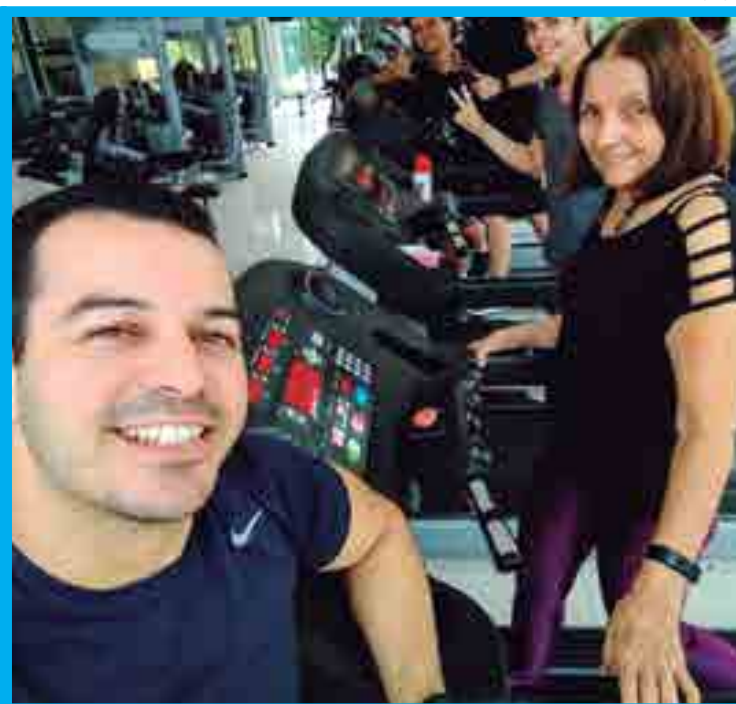
são arterial e diminuição do risco de diabetes, entre outros.

Segundo Igor, "os exercícios, desde que orientados por profissionais capacitados, baseados nas necessidades e condições de cada um, são muito bem recomendados. Os idosos não só podem treinar como devem, pois ajuda a manter o sistema imunológico mais forte. Fortalece os músculos e as articulações".

Igor observa ainda que, de uma forma geral, a modalidade mais indicada para o idoso em termo de estrutura física é a musculação associada com alguma atividade aeróbica (caminhada, corrida, dança, natação e hidroginástica).

## Frequentadores

Antônio Bezerra de Carlos, 70 anos, afirmar que fazer exercícios é seu maior prazer e ressalta que ainda participa de maratonas de 15 km. "Continuar saudável na velhice é o meu objetivo", diz ele. Já Maria Cleide de Carvalho Barros, 70 anos, afirma: "Para mim a idade não importa, o que interessa é manter a saúde em dia e viver até quando Deus quiser."



Antônio Bezerra, 70 anos, tem condicionamento físico para participar de maratonas, e Maria Cleide, 70 anos, afirma que idade não é uma barreira

## BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE:

- Melhora a velocidade de andar e o equilíbrio;
- Contribui para manter e aumentar a densidade óssea;
- Ajuda no controle do diabetes, artrite, doença cardíaca;
- Melhora a ingestão alimentar;
- Ajuda a diminuir a depressão;
- Fortalece musculatura;
- Melhora os reflexos e a flexibilidade.

## Inspiração e motivação para os mais jovens

Os idosos garantem que não sofrem preconceito nas academias de musculação. "Pelo contrário, nos dias em que as academias estão funcionando normalmente, o que vemos é respeito e admiração dos jovens com os idosos. Melhor ainda, eles se tornam uma verdadeira inspiração para os jovens que sentem alguma dificuldade em dar continuidade aos treinos", relatou o professor Igor Costa. O personal trainer acrescenta: "Confesso que os idosos, além de excelentes alunos, fazem com que a gente, que é mais jovem, aprenda muito com eles". Ainda segundo Igor, nesse pe-

ríodo da ameaça da Covid-19, os exercícios físicos planejados devem continuar sendo realizados em casa. "Os exercícios devem ser planejados de forma adaptada e simples como, por exemplo, a execução de movimentos necessários para o dia a dia, como um levantar da cadeira (agachamento), alcançar um objeto no alto (alongamento dos membros superiores), entre outros", frisa.

Igor orienta que os idosos não devem fazer exercícios que não tenham sido planejados para eles. Por isso, a importância do profissional de Educação Física. "Aqueles que não tem ou não conseguem ter

acesso aos profissionais, recomendo fazer atividades simples, como dançar, sentar e levantar da cadeira, se abaixar e levantar ou pegar um objeto no chão. O importante é não ficar parado", recomenda.

Para os idosos que estão em isolamento social, Igor Costa afirma que o avanço tecnológico vem permitindo a interação social a distância com os profissionais pela internet. "Hoje qualquer pessoa pode contratar o que chamamos de consultoria online. É um serviço oferecido do planejamento personalizado com acompanhamento a distância", concluiu o personal.



Essas coisas

Carlos Aranha  
c.aranha@yahoo.com | colaborador

## Num ônibus, conversando com o Sol

Uma vez, em jornal, escrevi sobre o Sol. Conteí uma viagem a Campina Grande - para contatos imediatos de todos os graus em torno de "Puxa-puxa", um show meu e de Cleodato Porto - de como, no ônibus, perto das cinco da tarde, conversei com o Sol.

Alguns amigos leitores da época me telefonaram e perguntaram se eu tinha entrado numa experiência alucinógena, coisas parecidas... Desatei risadas. Não, nada de rálfi, de bêisi, nada dum tapinha qualquer, nada mesmo, "no drugs", nem "sex", nem "rock'n'roll". Foi a cabeça mesmo, livre, desintoxicada, desimpediada, comungando com o Sol, sabendo, através de seus raios, que ali há uma vasta forma de inteligência, saber, paciência.

Quanta paciência, há quantos milhares, milhões de anos, em sentir que a Terra e outros planetas giram em torno dele. A Terra... de 24 em 24 horas. De saber, o Sol, que até certo dia pensavam, oficializavam, que era ele que girava em torno da gente.

Alguns homens têm a prepotência de desejarem ser maiores, com a mesma

superioridade, segurança, que matam inofensivas formigas.

Neste século é que, finalmente, começa a haver uma admissão coletiva, ainda que tênue e silenciosa, de que não estamos sós. Não somos tão superiores. Ou não somos mesmo superiores em nada.

Vibrei um dia com a notícia de que extraterrestres - altos, em companhia de algo como um robô - pousaram, se deixaram ver, perto de Moscou. Não foi em sonho. Eles existem. É saudável admitir os ETs. É uma maneira de largar, pouco a pouco, a nossa aparentemente incurável solidão, que nos leva a demarcar casas, lares, governos, posses, países.

Quando pela primeira vez vi "2001 - Uma odisséia no espaço", aconteceu uma coisa interessante. Foi no Rio de Janeiro. No Cine Metro-Copacabana.

O cinema era bem largo, com filas de poltronas em forma de arco. No intervalo de uma sessão para outra, senti que,

de ambos os lados, cerca de oito metros à direita e a mesma distância à esquerda, vinha uma espécie de energia, de força que "passava" à minha frente. Olhando nas duas direções vi que duas pessoas se observavam, como se conversassem à distância, comigo no "meio". Quando saí do cinema,

É saudável admitir ETs. É uma maneira de largar nossa solidão, que nos leva a demarcar casas, governos, países

numa das esquinas da Nossa Senhora de Copacabana, senti que era seguido. Olhei. Eram os dois. Parei. Se aproximaram. Ao meu lado, pararam um pouco, não disseram nada, sorriram e foram embora.

Algo de bem estranho? Sim. Os dois tinham rostos iguais, mais que os dos nossos gêmeos, louros, olhos extremamente esverdeados, com uma distância de mais de dez centímetros entre eles. Isso mesmo: os olhos estavam muito mais para as orelhas do que para o nariz!

Contei isso no apartamento que dividia com amigos, na Silveira Martins, no Flamengo. Ninguém acreditou. Tudo caiu no terreno da gozação, principalmente da parte de dois saudosos amigos: o ator Ednaldo do Egypto e o músico Naná Vasconcelos.

Quem me levou a sério, um dia depois, foi Carlinhos, um "office-boy" da TV Tupi, onde eu trabalhava. Sugeri que eu fosse a um programa contar a história, tudo entrando no campo do mistério, etc. e tal, aproveitando a continuidade do filme de Stanley Kubrick. Claro que não fui. Pouco mais de cinquenta anos são passados e não esqueço cada detalhe daquele insólito fim de tarde.

Tempos depois, comecei a achar que filmes como "Contatos imediatos do terceiro grau" e "E.T.", ambos de Steven Spielberg, fizeram parte de um projeto de iniciados terrestres para que a humanidade, pouco a pouco, ficasse preparada para o primeiro grande contato com extraterrestres, a acontecer, talvez até o ano de 2025.

Acho que não foi por brincadeira ou mera coincidência que o cineasta François Truffaut (falecido em 1984) participou do elenco de "Contatos imediatos do terceiro grau". Truffaut era ligado aos rosacruzes da França e a um grupo de estudiosos de OVNI's.

No meio disso tudo, dessas lembranças, não acho nada babaca nem fantasioso dizer que conversei com o Sol, a caminho da serra da Borborema. Não sei em qual língua foi a conversa. Enfim, língua nenhuma. Era um sentido extra, aproximando, num ônibus interurbano, o micro do macrocosmo.



Foto: Edilson Rodrigues

# Covid-19: Comitê Científico e governadores discutem ações

## João Azevêdo participa de reunião por meio de videoconferência que tratou de estratégias em relação à pandemia

O governador João Azevêdo (Cidadania) participou na noite de anteontem de reunião, por meio de videoconferência, com os demais governadores do Nordeste e representantes do Comitê Científico de Combate ao Coronavírus (CCCC), ocasião em que foram discutidas ações de enfrentamento à Covid-19 na região, com base nos estudos realizados pelo grupo que reúne cientistas, físicos e médicos.

Dentre os temas debatidos na reunião, foi destacada a importância do isolamento social para reduzir o índice de contaminação da população pelo novo vírus.

O comitê é coordenado por Miguel Nicolélis, neurocientista e referência mundial na pesquisa da interface entre cérebro e computadores, e por Sérgio Rezende, físico formado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e ex-ministro da Ciência e Tecnologia, e conta com a colaboração de representantes de todos os estados do Nordeste.



Foto: Secom-PB

Com os demais governadores do Nordeste, João Azevêdo debateu com representantes do Comitê Científico de Combate ao Coronavírus

O grupo ainda conta com a participação de mais de 700 membros e 50 instituições, que atuam de forma voluntária em estudos voltados para o combate

à Covid-19, formulando indicativos por cada estado.

O CCCC foi criado pelo Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do

Nordeste (Consórcio Nordeste) para dar suporte às tomadas de decisões dos gestores estaduais em relação à pandemia do novo coronavírus.

## Notas & Fatos

### Residência Universitária

Em tempos de Covid-19, além das ações consolidadas pela Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (Prape), com a oferta de quarentinha e dinheiro para garantir alimentação e isolamento de estudantes, uma iniciativa criada pelos professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Reinaldo Lucena e Aluísio Souto busca arrecadar e doar alimentos para os estudantes da Residência Universitária, no campus I, em João Pessoa. Os gêneros alimentícios entregues são de fácil preparo, como arroz, macarrão, café, ovo e cuscuz. São disponibilizados também álcool em gel e desinfetantes.

### Construção civil

A diretoria do Sindicato da Indústria de Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP) encontrou-se com o general Rogério Siqueira, comandante do Grupamento de Engenharia em João Pessoa. Na pauta, o contexto da construção civil na Paraíba, discutindo, também, o papel do Exército Brasileiro na retomada das obras de triplificação da BR-230, em Cabedelo. No encontro, o presidente do Sinduscon, José William, esteve acompanhado dos construtores Ozaes, Eduardo Wagner e Cléber.

## Justiça & Adjacências

### Libras e audiodescrição

Para assegurar o acesso à informação às pessoas com deficiência auditiva ou visual durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) e o Ministério Público da Paraíba (MPPB) oficiaram às empresas que detêm a concessão pública de emissoras de televisão no estado para que as matérias jornalísticas sejam acompanhadas por tradutores de Libras e audiodescrição. Requisição foi encaminhada às TVs Arapuan, Assembleia, Borborema, Cabo Branco, Câmara, Correio, Itararé, Maior, Manaíra, Miramar, Paraíba, Tambaú e UFPB.

### Improbidade administrativa

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) ofereceu denúncia e ajuizou duas ações civis públicas por ato de improbidade administrativa contra envolvidos em esquema de fraudes em procedimentos licitatórios na Prefeitura e na Câmara Municipal de Guarabira, nos anos de 2011 e 2012. A denúncia e as ações foram ajuizadas pela promotora de Justiça de Guarabira, Andréa Bezerra Pequeno de Alustau. A denúncia já foi recebida pela 2ª Vara Mista de Guarabira.

### Taxa de congestionamento

Com uma metodologia considerada eficaz, com implementação de novas medidas focadas na redução da taxa de congestionamento, o 1º Juizado Especial Regional Misto de Mangabeira, em João Pessoa, conseguiu reduzir a taxa de congestionamento de 39,5% para 37,0%, uma variação de -6,2% entre 2018 e 2019. O balanço anual da unidade foi de 2.246 novos casos distribuídos, e julgados 2.989, tendo sido baixados 2.615, restando 1.538 no acervo. A unidade conquistou o 'Selo Ouro de Eficiência' do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB).

### Transações penais

O juiz Nilson Dias de Assis Neto, da 1ª Vara Mista da Comarca de Monteiro, no Cariri paraibano, destinou R\$ 18 mil, decorrente de transações penais, com o objetivo de fortalecer as ações de combate à pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Os recursos serão usados na compra de materiais, equipamentos e EPIs (equipamentos de proteção individual), conforme o previsto no projeto de financiamento apresentado pela Secretaria da Saúde de Monteiro e submetido ao Poder Judiciário local.

## Justiça Eleitoral

# Sem adiamento das eleições, TRE aprimora serviços para ampliar atendimento na PB

Ademilson José  
ademilson2019jose@gmail.com

Com o objetivo de acompanhar as orientações do novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de que o calendário das eleições não deve sofrer alterações, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) está disponibilizando equipamentos para que seus servidores possam trabalhar em casa. E também lançou um vídeo para orientar eleitores e pré-candidatos, para que possam ser atendidos por telefone ou via on-line.

A iniciativa, incluída nas ações de isolamento por conta do Covid-19, partiu do presidente da Corte, desembargador José Ricardo Porto, e do corregedor eleitoral, desembargador Joás de Brito Pereira Filho, com a coordenação da diretora-geral do TRE paraibano, Silma Leda Sampaio de Albuquerque, com o apoio da assessoria de comunicação do tribunal.

O principal objetivo do aprimoramento e expansão dos serviços remotos, segundo o presidente José Ricardo Porto, é manter o atendimento sem prejuízos para a so-

cidade. A iniciativa segue a Portaria Conjunta 30/2020, que estabeleceu o regime de plantão extraordinário no âmbito da Justiça na capital e em todo o estado.

O atendimento está sendo feito por meio de e-mails e telefones específicos para cada caso. Ao encaminhar dúvidas ou postulações, os cidadãos são orientados de como proceder para a resolução das suas reivindicações. Todas as informações podem ser obtidas no horário do expediente do Tribunal (de segunda a quinta-feira, das 12h às 19h;

e sexta-feira, das 7h às 14h). A Ouvidoria do Tribunal também está realizando atendimento pelo e-mail ouvidoria@tre-pb.jus.br e pelo telefone (83) 3512-1381.

Principal objetivo da expansão dos serviços remotos é manter o atendimento sem prejuízos aos eleitores e aos pré-candidatos

# Projetos que reduzem mensalidade das escolas voltam à pauta da Assembleia

Ademilson José  
ademilson2019jose@gmail.com

Os quatro projetos que propõem redução nas mensalidades das escolas particulares do estado continuam sofrendo resistência da parte do empresariado do setor, mas, diante da pressão de pais de alunos, eles voltam à pauta de discussão e votação na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) na próxima quarta-feira (22).

Durante reunião da Comissão de Educação, Cultura e Desportos da Assembleia, realizada anteontem, parlamentares, pais de alunos e empresários não conseguiram chegar a um acordo, mas o diálogo continua aberto.

Assim como as sessões da Casa, a reunião da Comissão também foi realizada por videoconferência.

Na reunião, foram debatidos os projetos de autoria dos deputados Adriano Galdino (PSB), presidente da ALPB; Ricardo Barbosa (PSB), líder da bancada governista; Estela Bezerra (PSB); e Lindolfo Pires (Avante), todos em defesa da redução das mensalidades nas escolas da rede privada de ensino: infantil, fundamental, médio e superior, bem como também as de cursos preparatórios e profissionalizantes.

As propostas tratam do mesmo tema, sendo que as particularidades de cada autor giram em torno dos

percentuais que devem ser reduzidos. "Na nossa visão, durante esse período, os empresários donos das escolas terão sim uma economia. Seja no material de limpeza, vale transporte de funcionários, luz, água, entre outros", afirmou o deputado Adriano Galdino.

Para ele, não adianta querer manter da mesma forma, pois a população não vai conseguir pagar. "Muitas categorias não estão conseguindo trabalhar e nós temos que olhar de forma especial para todos. É um momento que todos têm que se conscientizar de que devem abrir mão de alguma coisa em determinada situação", ressaltou Galdino.

Os parlamentares que defendem a redução alegam também que, em decorrência do isolamento social, vários pais de família perderam seus empregos ou tiveram suas remunerações reduzidas, razão pela qual estão passando por dificuldades justificáveis para não honrar com as suas obrigações, dentre essas, as relacionadas com os estudos.

A deputada Doutora Paula (Progressistas) ressaltou que deve ter um equilíbrio na discussão. "Tem que ser uma questão pontual, pois têm escolas que cobram um valor e outras que cobram um valor menor. Acho que devemos debater mais antes da votação, para que exista um consenso real", disse.



# Videokonferência, leitura e família na vida dos técnicos

Eles continuam trabalhando distante dos gramados e sem o convívio com os jogadores, mais bem conectados

**Ciro Campos**  
Agência Estado

O futebol parou pelo novo coronavírus, mas os treinadores continuam a trabalhar. Agora distantes do gramado e afastados do convívio com os jogadores, os técnicos brasileiros mantêm a rotina de atividades na quarentena concentrados no celular. Mensagens e videoconferência fazem parte das rotinas de reuniões com colegas da comissão e membros da diretoria. O objetivo é planejar o que será feito nos elencos após o calendário ser retomado.

O Estado conversou com treinadores e pessoas próximas a eles para entender como tem sido a rotina de trabalho neste período. Todos revelam uma apreensão com o momento, principalmente pela dificuldade de prever um prazo para o retorno do trabalho. Acostumados com uma rotina cheia de compromissos, vários treinadores buscam usar o tempo livre para ler.

O técnico Fernando Diniz, do São Paulo, tem recorrido aos livros para ajudar a passar o tempo. O perfil do clube no Twitter até chegou a divulgar uma foto do treinador sentado no sofá enquanto se dedicava à leitura. Apesar do futebol brasileiro estar em férias coletivas até 20 de abril, os treinadores continuam a pensar no futebol e a se preocupar com as equipes.

No Palmeiras, o técnico Vanderlei Luxemburgo segue em contato frequente com auxiliares e outros membros da comissão técnica. Reuniões por videoconferência e mensagens por WhatsApp são bem comuns. Todos também têm analisado vídeos de jogos anteriores e conversado sobre possíveis mudanças no time para quando o calendário for retomado.

Quando é terminada a hora de pensar na equipe, alguns treinadores querem ficar junto dos filhos. A rotina do futebol, com viagens e concentrações, muitas vezes impede esse momento. Por isso, Thiago Carpini, do Guarani, não desgruda de Hugo, de um ano, e Caio, de sete. "A vida do profissional de futebol é muito corrida com jogos, concentrações, treinos e viagens. Temos que abdicar de algumas coisas. Por isso, neste período, além de estudar bastante venho aproveitando ao máximo os meus filhos e minha família. Apesar desse momento de incerteza que vivemos, procuro tirar as coisas boas", disse.

Daniel Paulista assumiu o Sport em fevereiro e tem usado o tempo para conhecer melhor o elenco.

“Temos que abdicar de algumas coisas. Por isso, neste período, além de estudar bastante venho aproveitando ao máximo os meus filhos e minha família”

“Analiso os jogos que fizemos, as características dos atletas e penso nas peças que tenho e na possibilidade de melhorar o padrão de jogo.”

A incerteza do retorno é um problema. “Na cabe-

ça dos jogadores também passa essa indefinição. Quando o elenco está de férias em condições normais, eles fazem atividades físicas em parques, academias e jogam nas pedradas de fim de ano. Agora é uma situação atípica. A dificuldade será grande para todos.”

No CRB, Marcelo Cabo, que trabalha ao lado do filho Gabriel, seu auxiliar técnico, sente “falta até da pressão da torcida”. “Todos nós estamos sentindo falta da rotina. Eu brinco que faz falta o cheiro da grama. E até a pressão da torcida, da adrenalina do jogo e das vaias. No clube

eu costumo chegar cedo, faço reuniões, preparo treinos e vou embora à noite. Agora, minha rotina está bem diferente.”

Já Ricardo Catalá, técnico do Mirassol, se prepara para enfrentar “vários cenários”. “Um deles é se o Campeonato Paulista acabar e não for retomado. Nesse sentido, tenho observado jogadores para montagem de um possível elenco para a Série D, que seria o próximo passo. Temos olhado esse perfil de reforço, porque é um campeonato com características diferentes, com estilo de jogo mais brigado do que o Estadual.”

## Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

## FIFA vs PES (parte 2)

Demos na semana passada o pontapé inicial de uma grande polêmica sobre qual dos dois principais jogos de futebol para videogames é o mais próximo da realidade, o que oferece uma experiência mais divertida e o que traz a melhor sensação do que é a emoção de acompanhar uma partida de futebol de verdade. FIFA e PES agradam e desagradam os fãs dos games por aspectos diversos.

Na coluna de hoje iremos abordar especificamente as diferenças entre os modos mais famosos dos dois concorrentes: FUT, do FIFA, e myClub, do PES. Os dois modos de jogo fazem muito sucesso porque dão a possibilidade de o jogador montar seu próprio time com atletas que jamais jogarão juntos. Cristiano Ronaldo, Messi e Neymar formando um trio de ataque num mesmo clube? Sim, é possível.

Para deixar o caldo do clubismo ainda mais grosso, é possível escolher qual camisa eles irão vestir, e ainda trazer o reforço de atletas que foram ícones do esporte em outras gerações, porém atuando em suas melhores condições. Dá pra colocar sob o manto do Flamengo, por exemplo, Gabigol jogando ao lado de Romário, só para se ter uma ideia.

No último esquadrão que montei assim, com o reforço de lendas do futebol, Ronaldo Fenômeno e Ronaldinho Gaúcho jogavam juntos pelo mesmo time, como em 2002, ao lado de craques da era moderna, como Robben e Vidal. Dá também para brincar com possibilidades de repatriamento. Montar o elenco atual do Mengão e trazer de volta Lucas Paquetá, ou antecipar utopias, como fazer Cavani vestir a camisa do São Paulo.

O que mais diferencia o myClub, do PES, do FIFA Ultimate Team (FUT) é a forma de contratar os jogadores, pois em ambos, depois que um jogador é trazido ao time, fica no elenco para sempre.

Os dois jogos trabalham com sistemas de cartas. Cada jogador é representado por uma carta. No FUT, as cartas são compradas diretamente, num mercado paralelo onde acontecem leilões, com valor direto dos jogadores. No myClub, os jogadores são trazidos por meio de olheiros. Você compra olheiros que trabalham com aquele tipo de jogador, e especifica características, habilidades. Se eu quiser trazer Edinson Cavani para o meu São Paulo, basta contratar dois olheiros: um específico de jogadores do PSG e outro de jogadores uruguaios. Na interseção de características, o atacante será o único.

É possível elencar até três olheiros por contratação. Além da forma de contratar, há também diferenças na evolução das cartas, no preço e no entrosamento. A evolução de cada jogador só existe no myClub. Quando você contrata um veterano, ele ainda tem uma margem de evolução e suas habilidades crescem à medida em que ele joga por seu time. Para jogadores mais jovens, essa margem é muito maior.

Então se Lucas Paquetá não é um jogador que desequilibra no FUT, com certeza será no myClub ao final de seu treinamento. Por outro lado, o FUT traz cartas especiais baseadas no desempenho real de cada jogador. Se Gabriel Jesus entrou no segundo tempo no Manchester City, marcou três gols e garantiu a vitória carregando o time nas costas, o jogo lança para ele uma carta de valor maior. Essa interação do mundo real com o virtual acaba sendo uma experiência única para quem, além de curtir o futebol nos videogames, também gosta de acompanhar as ligas.

Em ambos os jogos se usa dinheiro virtual para contratar jogadores, mas tanto em um quanto no outro há a possibilidade de comprar dinheiro virtual com dinheiro real e poupar tempo de jogo para a contratação dos atletas. No FUT leva mais tempo contratar que no myClub. O terceiro ponto é o entrosamento. No FUT existem linhas que formam ligações fracas ou fortes entre os jogadores, e isso influencia no entrosamento do time. Essas linhas correspondem a nacionalidade e liga onde atuam. Então, usando o exemplo acima, de Neymar, Messi e Cristiano Ronaldo, eles até poderiam atuar juntos, mas teriam entrosamento ruim, pois não têm nada em comum. No myClub, basta botar pra jogar junto.

Apesar da aparente simplicidade, o custo de “manutenção” dos jogadores no myClub é mais alto do que no FUT.



Foto: Divulgação

Luxemburgo segue em contato frequente com auxiliares e outros membros da comissão técnica por videoconferência



Foto: Divulgação/São Paulo

O técnico Fernando Diniz, do São Paulo, tem recorrido aos livros para ajudar a passar o tempo e se reciclar mais



Carlos Fernandes (D), presidente da FPV, defende que o voleibol tenha participação garantida nos Jogos Escolares da Juventude deste ano

# Paraíba é contra a exclusão das modalidades coletivas

Cresce a pressão política para que o COB mantenha basquete, voleibol, handebol e futsal nos Jogos da Juventude

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) publicou no último dia 8, em seu site oficial, um comunicado informando sobre a definição do modelo que será adotado para a etapa nacional dos Jogos Escolares da Juventude - como já informado nas edições anteriores de A União -. Na Paraíba é consenso entre atletas, treinadores e dirigentes das federações esportivas que a decisão foi um equívoco e que o comitê - presidido pelo ex-judoca do Rio de Janeiro, Paulo Wanderley Teixeira - precisará voltar atrás sob pena de perder apoio político dos estados e confederações filiadas.

Na medida anunciada, o COB informou que mesmo a etapa ainda não estando confirmada - a decisão nesse sentido deve sair até junho - por conta da pandemia de Covid-19 (novo coronavírus), será necessário readequar a competição e, para isso, o COB informou a retirada dos esportes coletivos (Basquete, Futsal, Handebol e Vôlei) da edição, além do Taekwondo e da Ginástica Artística que pela primeira vez integrariam o calendário da disputa.

No entanto, a medida tem gerado diversos debates no meio esportivo e uma forte pressão política no sentido contrário ao objetivo do órgão máximo dos esportes olímpicos no país. O entendimento geral é que não faz sentido realizar o evento excluindo modalidades, especialmente sacrificando as competições que historicamente contam

“Nós podemos até compreender diante da crise a não realização, mas caso ela ocorra é preciso garantir a participação de todas as modalidades nos Jogos da Juventude”

com um grande número de atletas participantes, além da maior atração de público, fator relevante para a viabilidade econômica da competição.

De acordo com Izaque Alves, presidente da Federação Paraibana de Handebol (FPH), não há como qualquer desportista concordar com a medida. Segundo ele, existe uma cadeia de pessoas envolvidas no desenvolvimento dessas modalidades que será prejudicada, caso a proposta avance.

“Será ruim para o esporte, mas principalmente para a juventude que tem nesse evento um dos momentos marcantes em suas vidas. Essa medida simplesmente excluirá uma faixa-etária inteira de atletas que em 2021 extrapolarão a idade da competição. Além disso, vivemos um cenário de demissões e cortes de funcionários, onde muitas escolas estão deixando de priorizar os esportes e sem os Jogos Escolares da Juventude, que servem como vitrine, acredito que teremos um risco ainda maior para um série de profissionais que trabalham com o esporte no nível escolar”, explicou Izaque Alves.



Foto: Divulgação

Crispim diz que a resistência contra a proposta é grande em todo o Brasil

Já Carlos Fernandes, presidente da Federação Paraibana de Voleibol, entende que é preciso nesse momento encontrar uma saída que possa adequar o interesse esportivo, a dificuldade com o novo calendário que se estabelecerá após a crise com o coronavírus, assim como outras perspectivas que envolvem a competição como patrocinadores e a movimentação financeira que a disputa gera em todo o país.

“A avaliação é complexa de se fazer. Esportivamente, não resta dúvida que será uma perda imensa para o jogos. Por outro lado, entendemos a ponderação do COB que agora precisa lidar com uma situação nova e readequar todo o calendário. No

“Nós aqui na Paraíba também fomos pegos de surpresa com esse anúncio do Comitê Olímpico Brasileiro, pois foi algo não dialogado em nenhuma esfera”

entanto, acredito que é preciso buscar um formato que não exclua ninguém. Estaremos saindo de um grave crise e entendo que o esporte pode contribuir, como poucos setores, para esse movimento de retomada do país, inclusive ativando áreas da economia que sempre contam com essa competição”, comentou Carlos Fernandes.

Quem também discorda da medida e concorda com os demais dirigentes esportivos é Bosco Crispim, presidente da Federação Paraibana de Futsal (FPFS) e da Associação das Federações de Esportes da Paraíba (AFEFP) - entidade que reúne todas as esferas administrativas dos esportes no estado, incluindo as modalidades excluídas pelo COB.

Segundo ele, a resistência contra a proposta do órgão nacional é grande na Paraíba e em todo o Brasil e o Comitê Olímpico Brasileiro não conseguirá avançar com essa medida.

“Nós podemos até compreender que diante de uma extensão da crise possa haver o cancelamento da competição, mas caso ela ocorra é preciso garantir a participação de todas as modalidades. Vale salientar que o orçamento para a disputa já existe. Então, o que precisa ser feito é uma adequação do calendário e até mesmo do formato, mas isso não pode ocorrer a partir da exclusão de modalidades. Na minha visão, essa foi uma tentativa de fazer o que conhecemos por “se colar, colou”, mas não colou e agora há uma crise gerada, mas que tenho certeza que será revertida”, afirmou Bosco Crispim.

Ainda segundo Bosco Crispim, em conversas com Pedro Martins Verão, presidente da Federação de Futsal do Mato Grosso - estado que encaminha para ter a sua capital oficializada como uma das sedes do evento esse ano -, o mandatário do futsal ma-

to-grossense chegou a afirmar que, em caso de exclusão das modalidades coletivas, o estado poderá perder o interesse em abrigar o evento por conta da perda do apelo ao público gerado pelos esportes que estão entre os mais praticados no país.

Responsável pela realização dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, a Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer do Governo do Estado (Sejel) é mais um dos órgãos que aguarda definições sobre o tema.

No entanto, de acordo com José Hugo, coordenador da competição no estado, a intenção é que todas as modalidades sejam contempladas.

“Nós também fomos pegos de surpresa com esse anúncio do COB, pois foi algo não dialogado em nenhuma esfera. De nossa parte, aguardaremos uma posição oficial para que possamos organizar o nosso calendário, mas na Paraíba a determinação é fazer os ajustes necessários, mas garantir que tenhamos a competição com todas as modalidades”, explicou o membro da Sejel.

Enquanto segue o imbróglio, a perspectiva é que tanto atletas, como técnicos, dirigentes e torcedores terão que aguardar um desfecho mais claro para a principal competição escolar do país. Essa conclusão está atrelada à dois fatores: o fim da crise com o novo coronavírus e a disputa política que já se estabeleceu entre dirigentes esportivos estaduais e o COB, numa queda de braço onde o desenvolvimento do esporte precisa ser o foco.



Foto: Divulgação

José Hugo é o coordenador dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba



# Atendimento de grávidas e puérperas segue orientações

## Governo do Estado está fazendo recomendações a gestoras e profissionais da saúde sobre prevenção e cuidados com pacientes

Gestoras municipais de políticas públicas para mulheres da Paraíba e profissionais de saúde estão recebendo orientações do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana e pelo Comitê Estadual de Enfrentamento da Mortalidade Materna e o Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha, sobre os procedimentos de prevenção dos atendimentos, monitoramento e encaminhamentos das mulheres grávidas e puérperas no período de pandemia da Covid-19.

Segundo o Ministério da Saúde, ainda não há confirmação científica que comprove a ocorrência da transmissão vertical (mãe transmite para o bebê durante a gravidez) da Covid-19, mas as gestantes estão, atualmente, no grupo de risco para infecções respiratórias, dentre elas H1N1, razão pela qual devem tomar precauções preventivas para todas as doenças respiratórias, incluindo a vacina contra a H1N1.

Segundo a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, as recomendações gerais são repassadas em reuniões de videoconferência com as gestoras voltadas para gestantes, lactantes e mães



Foto: André Borges/Agência Brasília

Agendamento de exames e consultas deve ser mantido para não prejudicar o seguimento do pré-natal, assim como a ultrassonografia morfológica

de bebês de até 24 meses, como lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou usar álcool em gel; evitar tocar os olhos e a boca; proteger o nariz e a boca com o antebraço ou lenços ao tossir ou espirrar; evitar aglomerações, especialmente se es-

tiver com sintomas gripais; para as infectadas com o novo coronavírus, manter o isolamento de 14 dias; e não procurar postos ou hospitais se não apresentar sintomas, pois isso evita qualquer tipo de contaminação.

As mulheres grávidas

que já apresentam doenças respiratórias devem ser tratadas como prioridade máxima e as que estão com síndrome gripal deverão ter suas consultas e exames de rotina adiados em 14 dias, e, quando necessário, serem atendidas em local isolado

das demais pacientes.

“É importante destacar que o reagendamento de consultas e exames deve ser realizado em tempo hábil, a fim de não prejudicar o seguimento do pré-natal; também é recomendado que seja realizada a ultrassonografia

morfológica no segundo trimestre em mães com infecção Covid-19, especialmente para acompanhar a formação e o crescimento fetal”, afirma Lídia Moura.

Para as lactantes, a amamentação também deve ser estimulada, pois não há evidências de transmissão durante a amamentação, mas é necessário que se utilizem de máscara como forma de proteger o bebê das gotículas de saliva que possam ser transmitidas da mãe, caso aparente sintomas ou infecção, para o filho.

### Formações Técnicas

A Paraíba vem realizando ações específicas para prevenção nos atendimentos das mulheres grávidas e puérperas no período de pandemia do Covid-19, por meio do Comitê Estadual da Crise e do Comitê Estadual de Enfrentamento a Mortalidade Materna. O Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha tem promovido formação técnica on-line e a Maternidade Instituto Saúde Elpidio de Almeida - ISEA, referência para o atendimento das mulheres da região de Campina Grande, criou o protocolo de atendimento aos pacientes suspeitas/confirmadas com Covid-19, elaborado pela médica Melânia Amorim.

## Cagepa lança assistente virtual que ampliará suporte de apoio a cliente

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) agora conta com mais um suporte de apoio ao cliente: a Acqua, assistente virtual da empresa que já está disponível no site da Cagepa ([www.cagepa.pb.gov.br](http://www.cagepa.pb.gov.br)), na Agência Virtual e no Chat do aplicativo Cagepa, recebendo e registrando as demandas dos usuários, de forma ágil e fácil.

O avatar da Acqua começou a ser desenvolvido este ano pela Assessoria de Comunicação e Marketing, a Subgerência de Tecnologia da Informação e a Diretoria Comercial da Cagepa. O trabalho da mascote é monitorado por profissionais da Diretoria Comercial, que recebem as informações repassadas pela Acqua e logo encaminham os serviços para serem executados, como consertos de vazamentos de água e esgotos,

consultas a contas pagas, segunda via da conta, localização das agências, religamento de fornecimento de água e reporte de falta d'água.

A negociação de débitos é um dos destaques entre os serviços realizados pela Acqua, sem necessidade de interação humana. O chatbot possibilita que o cliente tenha acesso a todos esses serviços, de forma rápida e interativa. O consumidor solicita o atendimento para a Acqua por meio de apenas uma palavra-chave. A assistente virtual, então, consulta uma base de dados, para em seguida, fornecer a resposta mais eficaz.

“A Acqua chega para fortalecer nosso time de canais alternativos, facilitando ainda mais o contato do cliente com a empresa, fator essencial nesse período de pande-



Acqua vai registrar demandas dos usuários de forma mais ágil e fácil

mia e isolamento social. Importante frisar que também estaremos acompanhando o progresso da ferramenta e realizando ajustes, quando preciso, para que, futuramente, ela possa fazer ainda mais serviços”, explicou o presidente da Cagepa, Marcus Vi-

nícius Fernandes Neves.

Além da assistente virtual, o cliente continuará contando com os outros canais da companhia como o Teleatendimento 115, o aplicativo Cagepa (disponível para Android e iOS) ou pelas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter).

## Sebrae capacita empreendedores

O Sebrae Paraíba, em parceria com o Empreender PB, deu início nesta semana ao curso de capacitação on-line por meio de vídeo-aulas para os participantes do programa. Sendo o curso uma das etapas de concessão obrigatória que o empreendedor participa para o recebimento do crédito, a parceria permite que, assim, se dê seguimento aos processos mesmo em tempos de isolamento social.

As pessoas inscritas no programa e que se encontram na fase de capacitação, podem acessar o link [www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/cursoonline](http://www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/cursoonline) e assistir as aulas dos cursos obrigatórios: Identidade Empreendedora, Aprender a Empreender e Gestão Financeira.

Para o gerente da unidade de inovação e competitividade empresarial do Sebrae Paraíba, Elinaldo Macêdo, a parceria é importante, pois consegue suprir a lacuna da capacitação presencial com um conteúdo a distância, transferindo conhecimento e agregando valor na gestão dos pequenos negócios, possibilitando a continuidade do atendimento do Empreender.

O portal do Sebrae também disponibiliza outros cursos complementares, como por exemplo Marketing e Captar Recursos. Ao finalizar os cursos obrigatórios, o participante deverá emitir o certificado digital e enviar para o WhatsApp 98600-7888 ou para os e-mails [patriciafaria@empreender.pb.gov.br](mailto:patriciafaria@empreender.pb.gov.br) e [sergiofeitosa@empreender.pb.gov.br](mailto:sergiofeitosa@empreender.pb.gov.br).

O passo a passo para realização dos cursos está disponível no site do Empreender no endereço [www.empreender.pb.gov.br](http://www.empreender.pb.gov.br). Caso o empreendedor não tenha conhecimento se está apto para a capacitação, a informação também pode ser adquirida no site do Programa na consulta de processo.

De acordo com a gerente de capacitação do Programa Empreender PB, Patrícia Farias, os cursos on-line oferecem uma série de vantagens para o empreendedor: “Ao realizar a capacitação à distância, o participante não precisa sair do conforto da sua casa, se mantém seguro para participar do treinamento e possui uma flexibilidade de horário. Assim, evita-se o contato direto com outras pessoas, comentou.

## Ministério Público processa prefeito de Curral de Cima por promoção pessoal

O Ministério Público da Paraíba denunciou à Justiça o prefeito de Curral de Cima, por utilização de serviço público para fins de promoção pessoal. De acordo com a denúncia, protocolada na quinta-feira passada, Antônio

Ribeiro Sobrinho, conhecido por Totó Ribeiro, agrediu os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade e moralidade, ao divulgar seu nome em letreiro eletrônico, durante apresentações de bandas musicais em duas fes-

tas populares do município.

O processo foi distribuído para relatoria do desembargador do Tribunal de Justiça, Ricardo Vital de Almeida. Na denúncia, a Comissão de Combate aos Crimes de Responsabilidade e à Improbidade

Administrativa do MPPB descreve as duas oportunidades nas quais o gestor infringiu a lei. A primeira foi durante a Festa do Padroeiro de Curral de Cima, em 2019, e a segunda na festividade de São Sebastião, em janeiro passado.





